

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1014,3 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 29,1° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA 80,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Negativo — Cumulus — Stratus — Chuvas pitagóricas — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 11 de dezembro de 1968 — Ano 54 — N° 16.036 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Santos é o novo campeão da Taça de Prata

Ao derrotar por 2 x 1 o Vasco da Gama na noite de ontem no Maracanã, o Santos sagrou-se campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Toninho e Pelé marcaram os gols; do Santos e Bianchini o do Vasco. Arnaldo Cesar Coelho foi o juiz e a renda somou a importância de NCr\$ 144.362,00. Em Porto Alegre com tentos de Claudimiro, Ferrari (contra) e Dorinho, o Internacional venceu o Palmeiras, ficando o clube gaúcho em segundo lugar na Taça de Prata.

SINTESE

POSSE NO STF

O ministro Antonio Gonçalves de Oliveira hoje será eleito presidente do Supremo Tribunal Federal e amanhã tomará posse. Ontem, despediu-se dos magistrados da 3.ª Turma, da qual era integrante e presidente. Substitui na presidência da Suprema Corte ao ministro Luís Galloti.

18 MILHOES PARA AERONAUTICA

O presidente da República sancionou, sem vetos, a lei que autoriza a abertura de crédito especial de 18 milhões de cruzeiros novos em favor do Ministério da Aeronáutica, para custeio dos programas de recuperação e reaparelhamento dos aeroportos nacionais. Esse crédito será compensado pela arrecadação das taxas aeroportuárias de embarque. Também assinou decreto liberando à Comissão de Marinha Mercante o crédito de 11 milhões de cruzeiros novos, para atender às despesas decorrentes da transformação da Cia. Nacional de Navegação Costeira em Empresa de Reparos Navais Costeira S/A.

BAHIA QUER SUPERSONICO

O deputado José Penedo, da ARENA baiana, quer que o aeroporto supersonico seja instalado na Bahia, "onde há extenso litoral, grandes áreas despovoadas e os terrenos custam menos" e por estar mais no centro da América Latina do que Rio ou São Paulo.

SERAO REINTEGRADOS

Serão reintegrados nos quadros do Ministério da Agricultura cerca de mil funcionários demitidos há um ano e que tiveram ganho de causa no Supremo Tribunal Federal. O decreto será assinado hoje pelo presidente Costa e Silva.

AJUDA ITALIANA

A Itália poderá aplicar 200 milhões de dólares no Brasil, em acordos bilaterais que visem ao desenvolvimento do Nordeste. Os contatos estão sendo feitos pelo consul italiano em Pernambuco, sr. Ettore Grande, junto ao ministro das Relações Exteriores do seu país, senador Oliva, que chegou ao Brasil procedente de Buenos Aires.

ANO DOS DIREITOS HUMANOS

Serão encerradas hoje em solenidade na sede da Associação Hebraica, na Guanabara, as comemorações do "Ano Internacional dos Direitos Humanos". Participarão da cerimônia autoridades civis e militares, entre as quais o ministro do Superior Tribunal Militar, gen. Mourão Filho; o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, sr. Aluísio Teixeira; e o secretário do Turismo, sr. Levy Neves.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henri que Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / RE-SETOREIRO: Divino Mariot / TE-PRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida da Beira Mar, 451 — 11º andar — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 450.

Comissão dá licença para processar Márcio

Pleito direto volta a debate na Câmara

Uma comissão mista de deputados e senadores iniciará nesta semana o exame da emenda constitucional de autoria do Deputado Marcos Kertzman, que restabelece eleições diretas à Presidência e vice-presidência da República.

Alega o parlamentar que "o movimento popular de 1964 foi reclamado pela nação brasileira como indispensável ao restabelecimento da ordem e, sobretudo, a sobrevivência e aperfeiçoamento do regime, mas terminou por atingir a democracia em pontos que jamais poderiam ter sido feridos".

Boicote faz UB suspender inscrições

A Universidade de Brasília suspendeu as inscrições às suas faculdades, pelo fato de os estudantes estarem boicotando as matrículas, em sinal de protesto por não terem sido atendidas as reivindicações apresentadas à Reitoria, principalmente no que se refere à taxa de inscrição, fixada em NCr\$ 45,00.

Os estudantes estabeleceram piquetes ante à Universidade, impedindo o comparecimento dos alunos que pretendiam fazer suas inscrições. As matrículas haviam sido abertas segunda-feira, devendo o prazo ser prorrogado, face ao boicote.

Direitos do Homem faz hoje 20 anos

O 20º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem foi ontem comemorado em todo o mundo, tendo as Nações programado especial para a data. O presidente da Assembleia Geral da ONU, Emilio Arenales, pediu a intensificação da luta contra "as forças destruidoras que pretendem difundir a doença social do racismo". Em Genebra os líderes do Conselho Mundial das Igrejas

fizeram apelo em favor de uma luta "maior e mais intensa" contra as violações dos Direitos do Homem que se verificam em todo o mundo". Emilio Arenales salientou que em 20 anos muito se conseguiu na defesa e na garantia dos direitos inalienáveis da pessoa humana e na aprovação dos instrumentos jurídicos internacionais relativos a esses direitos". Acrescentou que "em alguns países ainda existe a vergonhosa instituição da escravidão; em várias latitudes são empregados aparatos de repressão para dobrar a vontade da juventude e calar as vozes de protesto". Lamentou que não tenha aumentado a luta pela igualdade dos direitos entre os seres.

Por 19 votos contra 12, a Comissão de Legislação e Justiça da Câmara Federal, reunida na tarde de ontem, concedeu licença para que o Supremo Tribunal Federal processasse o Deputado Márcio Moreira Alves, de acordo com a representação do Governo. Logo após a votação o Deputado Djalma Marinho pronunciou discurso, renunciando a presidência do órgão, gesto que foi seguido pelos 10 parlamentares oposicionistas que integram a Comissão. A matéria deverá ir ao plenário amanhã, prevendo-se uma tranquila aprovação.

O Deputado Geraldo Freire, líder do Governo, declarou que a votação veio demonstrar que a Arena permanece coesa em torno do Presidente da República. Disse ainda o parlamentar que "o Marechal Costa e Silva sempre contou com o Partido situacionista nos

momentos de maior gravidade política". O Deputado Mário Covas, por sua vez, não considera válida a votação na Comissão de Justiça, ao denunciar a liderança da Arena, que substituiu vários membros do órgão, em manobra que, segundo afirmou, fere a ética parlamentar. Quanto à votação do plenário, revelou o líder do MDB que a Oposição fará uma tática totalmente nova, visando a obstrução dos trabalhos.

O vice-líder do MDB, Deputado João Herculino declarou ontem na Câmara que a segunda nota distribuída pelo gabinete do Ministro do Exército, sobre o caso Márcio "representa uma ameaça" e "fecha as portas a qualquer diálogo". Em resposta ao General Lyra Tavares o Deputado recordou as seguintes palavras do ex-Presidente Castelo

Branco, proferidas em 1962, no Fórum Roberto Simonsen, em São Paulo: "Em todas essas anormalidades políticas, as consequências piores são as do militarismo, implantado, via de regra, reacionariamente, e do poder econômico, que se torna voraz e também reacionário".

Estudantes de Ibiúna já foram soltos

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, anunciou ontem a libertação de todos os estudantes detidos na cidade paulista de Ibiúna e que participaram do congresso da extinta UNE. A libertação dos implicados é uma decorrência do que estabelece o Artigo 54 da Lei de Segurança Nacional, que prevê

prazo de 60 dias de detenção. Disse o General Mourão Filho não acreditar que a libertação dos estudantes venha a provocar novas manifestações de rua, tendo em vista que muitos deles estão processados e dificilmente escaparão à punição da Lei. Declarou finalmente que "ficou apurado, sem sombra de dúvidas, a existência no meio estudantil de badernaes profissionais a serviço da subversão da ordem pública".

De outra parte o estudante José Dirceu foi eleito o novo presidente da UNE, em congresso realizado domingo. A chapa vitoriosa, denominada "Nova Une", defende a luta por reivindicações específicas e era apoiada por Vladimir Palmeira.

Crise que preocupa



O Papa Paulo VI está preocupado com as crises frequentes que perturbam a vida eclesástica e chegou a temer pela sua "autodestruição". (Editorial na página 4)

Padres francêses não serão expulsos do País

Comentando a crise criada com a prisão dos padres francêses, por subversão, o líder do Governo na Câmara afirmou ontem que "estão tentando criar no Brasil o cristianismo sem Deus". Depois de frisar que isto corresponde a negação da própria Igreja, o Deputado Geraldo Freire declarou: "Temos, entretanto, na maioria do nosso clero, a tranquila segurança de que a tempestade passará e todos reencontraremos os caminhos da razão e da fé".

Por sua vez o Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, disse que "o mundo pouco deve esperar dos covardes que choram ou riem junto à sepultura de um deus que eles mesmos pensam haver enterrado". Frisou que as guerrilhas e as revoluções sangrentas não são os meios hábeis para as soluções dos terríveis problemas do mundo moderno.

Enquanto isso, alojados no Colégio Militar de Belo Horizonte, os padres presos aguardam o julgamento do pedido de habeas-corpus, formulado junto ao Superior Tribunal Militar, assinado por dois advogados e pelo Arcebispo de Be-

lo Horizonte.

De outra parte, segundo o Coronel Milton Mota, o IPM contra os sacerdotes francêses terá prosseguimento. As investigações e as diligências continuam, objetivando o levantamento de dados, principalmente em relação à chamada Ação Popular. Simultaneamente, o Ministério da Justiça desmentiu a elaboração de um processo para a expulsão do País dos três religiosos.

No Rio, o Cardeal Dom Jaime Câmara declarou que desconhece oficialmente a viagem ao Brasil do Padre Henri Clement, Superior da Ordem dos Assuncionistas, que viria conhecer os motivos que originaram as prisões dos três padres francêses, acusados de atividades subversivas em Minas Gerais. O sacerdote está com sua chegada ao Rio prevista para às 6 horas de hoje, procedente de Paris.

O Ministério do Exército informou, por outro lado, que o Coronel Jaime Portela viajou ontem para Belo Horizonte, a fim de explicar ao Arcebispo Dom João Pedro, os motivos que determinaram a prisão dos padres francêses.

Metropol e Botafogo só ano que vem

O encontro entre o Metropol e o Botafogo, em disputa da "Taça Brasil" só será disputado no próximo ano, em virtude das férias dos jogadores. O comunicado foi feito na tarde de ontem pela Confederação Brasileira de Desportos.

A equipe carioca, que se encontrava em Criciúma para disputar a terceira partida com o campeão catarinense, seguiu ontem para o Rio, em virtude da suspensão do jogo que seria realizado à tarde. O encontro foi suspenso pela CBD, que alegou falta de garantias ao árbitro da partida.

Nixon anuncia amanhã seu secretariado

O Presidente eleito dos Estados Unidos, Richard Nixon, anunciará pessoalmente hoje à noite em Washington a constituição de seu Gabinete, através de uma cadeia nacional de televisão.

Além dos ministros, é possível que Nixon divulgue também os nomes dos principais embaixadores norte-americanos, inclusive o do chefe da delegação dos Estados Unidos às conversações de Paris sobre a paz no Sudeste Asiático, bem como dos chefes dos departamentos mais importantes do Governo dos Estados Unidos, como o do orçamento.

JK propõe a Jânio apoio a Costa e Silva

O Sr. Juscelino Kubitschek propôs ao Sr. Jânio Quadros a esquadração de um plano que ajudasse a sustentação política do Presidente Costa e Silva. O plano teria por objetivo dar condições ao Marechal para alcançar o fim do seu mandato sem problemas, e incluiria o nome de um civil para as eleições de 1970, embora indiretas. O esquema envolve também governadores de Estado. A proposição foi feita por carta cujo portador foi o ex-Deputado federal pedesista Tufi Mattar, que se encontrou com o Sr. Jânio Quadros, na residência do Deputado Oscar Pedrosa Horta. O Sr. Jânio Quadros está preparando uma carta-resposta.

O esquema proposto visa mostrar aos homens mais próximos do Marechal Costa e Silva a viabilidade do apoio dos dois ex-Presidentes, desde que as regras do jogo democrático fossem respeitadas. O nome do Sr. Oscar Pedrosa Horta foi sugerido para articulá-lo em nome do Sr. Jânio Quadros, embora essa indicação tenha desgostado alguns janistas. Não se sabe quem representará o Sr. Juscelino Kubitschek.

CIRURGIÃO DENTISTA
IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES
Dentistério Operatória pelo sistema de alta rotação
(tratamento Indolor).
PROTESE FIXA E MOVEL
EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA
Das 15 às 19 horas
Rua Jerônimo Coelho, 325.
Edifício Julieta, conjunto de salas 203

Reforma do Governo de Praga poderá enfraquecer Dubcek

A reforma ministerial na Tcheco-Eslováquia — que não deveria passar de mera formalidade necessária para a transição ao regime federal — terá por objetivo enfraquecer ainda mais a liderança de Alexander Dubcek no Partido Comunista, dizem os observadores. O atual Gabinete, chefiado pelo Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, renunciará no fim deste mês, para facilitar a indicação do novo Ministério. Em janeiro, a Tcheco-Eslováquia se transformará em República Federal, com dois Estados — a tcheco e a eslovaca.

COMO FICARÁ

A partir de primeiro de janeiro, haverá sete ministérios e sete comissões federais, destinados a atender às questões dos dois Estados. Cada um destes terá um Gabinete de 17 ministros, que trata-

rão exclusivamente dos assuntos internos. Os Ministérios do Exterior, Defesa e Comércio Internacional serão federais.

Segundo os observadores, os dirigentes moderados, como Cernik, seriam os mais beneficiados com a reforma. Cernik continuaria no campo de Primeiro-Ministro federal. Em caso de não confirmação dessa hipótese, os mais cotados para substituí-lo são os vice-Primeiros-Ministros Ludmir Strougal e Frantisek Hamouz.

ESPECULAÇÕES

Um analista ocidental comentou que o único cargo que Cernik aceitaria para deixar a chefia do Governo seria o de Primeiro-Secretário. "É duvidoso — acrescentou — que a posição de Dubcek se enfraqueça o suficiente para perder o cargo. E também é muito improvável que Cernik ou qual-

quer outro dirigente tenha a coragem de ir contra a opinião pública, exigindo abertamente a retirada de Dubcek."

O Comitê Central do PC tcheco-eslovaco reúne-se amanhã para adotar a maioria dessas decisões.

PC PERDOA REFUGIADOS TCHECOS NO EXTERIOR

Não serão expulsos do Partido Comunista tcheco-eslovaco os que se refugiaram no estrangeiro após a invasão soviética de 21 de agosto.

O presidente da comissão de controle do PC, Milos Jake, disse que o Partido se interessa muito por seu retorno ao país e que cada caso será examinado sem que se preveja uma expulsão em bloco.

Só estão afastados os membros do Partido que realizaram atividades antipartidárias no exterior.

Albânia firma acôrdo com a China permitindo o estabelecimento de foguetes no Adriático

A Albânia firmou um acôrdo com a China Comunista permitindo que os dirigentes de Pequim "enviem forças chinesas ao território albanês e estabeleçam bases de foguetes junto ao litoral adriático", informou o semanário "Observer".

Em artigo assinado por seu correspondente na Europa Oriental, o semanário acrescenta que os chineses "deixaram claro significar tal acôrdo uma resposta aos que consideram de crescente ameaça soviética, após a invasão da Tcheco-Eslováquia, não apenas para a Albânia, mas para a própria Pequim". "Uma delegação militar chinesa de alto nível — acrescenta —, encabeçada pelo chefe do Estado-Maior do Exército, Hunag Yun Shen, viajou a Tirana para negociar o acôrdo". Diz ainda que a natureza do acôrdo assinado é semelhante aos que existem atualmente entre a União Soviética e os membros do Pacto de Varsóvia.

Citando fontes iugoslavas "The Observer" salienta que Hung Yun Shen fez um discurso em Tirana, na semana passada, vinculando a crescente presença da frota so-

viética ao longo de suas fronteiras com a China.

"Recentes informações de fontes comunistas da Europa Oriental, em estreito contato com Pequim, indicam que as últimas iniciativas chinesas antecipam o retorno de Pequim a uma política ativa nos assuntos mundiais", diz o correspondente.

"The Observer" salienta que as implicações do pacto dependem de certo modo, do estado da tecnologia balística chinesa, mas conclui que, apesar da agitação interna reinante nesse país, Pequim deverá dispor, até 1972, de foguetes com alcance de 2.400 quilômetros, representando uma ameaça tanto para a Europa Ocidental como para a Rússia.

Em Belgrado, fontes autorizadas iugoslavas disseram não possuir informações sobre o suposto acôrdo da China com a Albânia, mas diplomatas estrangeiros consideraram tal pacto possível, tendo em vista o interesse de Pequim por Tirana, seu único aliado europeu.

A Albânia é um posto avançado chinês na Europa e, com a ajuda de Pequim, instalou poderosas

estações de rádio que transmitem propaganda da China ao Continente. Os círculos diplomáticos disseram ainda que uma missão chinesa de alto nível visitou de fato a Albânia em fins de novembro.

A Albânia, que havia sido membro do Pacto de Varsóvia, abandonou a aliança comunista oficialmente depois da invasão soviética contra a Tcheco-Eslováquia, em agosto último. Os dirigentes albaneses declararam que o país se sentiu ameaçado pelo revisionismo soviético e a doutrina do Kremlin de soberania limitada para os estados socialistas. Alguns dirigentes albaneses disseram, então, que a China defenderia seu país em caso de agressão.

Os diplomatas estrangeiros salientaram que Pequim firmou, realmente, um acôrdo com a Albânia para o envio de foguetes a Tirana, terá inúmeras dificuldades técnicas para transportá-los. Disseram ainda que, se tais foguetes forem conduzidos por barcos, a situação no Mediterrâneo se complicaria ainda mais. Já há três frotas de países no Mediterrâneo: dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da União Soviética.

Tito, Rusk e a ameaça soviética

Por Ronald J. Dunlavey

WASHINGTON — Durante os meses que se seguiram à invasão da Tcheco-Eslováquia pelos soviéticos, muitas foram as considerações públicas quanto à possibilidade de tentar Moscou outra ação parecida, particularmente contra a Iugoslávia e a Romênia.

Toda essa especulação não pôde ser evitada, máxime quando a União Soviética se considerou com direitos de interferir em assuntos internos de qualquer outro membro do que Moscou qualifica de comunidade de nações socialistas.

Também foi de reconhecimento público que a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) está muito preocupada com a possibilidade de futuras aventuras soviéticas. Portanto, não surpreendeu que, após a última reunião da OTAN, em Bruxelas, circulassem versões sobre algumas consultas entre as nações membros desse organismo relacionadas com semelhante possibilidade.

E agora, depois do fim de semana, conhecem-se, em relação com o mesmo tema, as declarações de duas figuras-chaves.

Durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa, sábado, o Presidente Tito, da Iugoslávia, referiu-se, de leve, à idéia de que a União Soviética poderá atacar a Iugoslávia. Não há nenhuma razão

para isso — disse o líder iugoslavo —, embora espere a continuação das divergências de ordem ideológica. Acrescentou, contudo, que, se houver um ataque soviético, a Iugoslávia poderá defender-se sem precisar apelar para a ajuda estrangeira.

Ao referir-se à visita de diplomatas e outros funcionários norte-americanos, depois da invasão soviética da Tcheco-Eslováquia, informou o Presidente Tito que lhes havia declarado que, no momento, não pedia nenhuma ajuda, e que "o que desejamos é ter melhores relações econômicas, em pé de igualdade".

Numa entrevista pela televisão, pediu-se ao Secretário de Estado Norte-Americano, Dean Rusk, que comentasse os boatos de que ele havia discutido na Reunião de Bruxelas a possibilidade de um ataque soviético à Iugoslávia, Romênia ou Austrália. Disse o Sr. Rusk que as versões da imprensa sobre este ponto, eram inexatas. Acrescentou que o que acontece na Europa ou no Mediterrâneo pode afetar a segurança da OTAN, ainda que aconteça fora da zona oficial da OTAN. Essas contingências, declarou o Sr. Rusk, são, sem nenhuma dúvida, matéria de preocupação para os membros da OTAN, e, ao considerá-las, se faz necessário falar de algumas possibilidades específicas.

Todavia, afirmou o Sr. Rusk que isto não deve ser confundido com uma possível ampliação da OTAN, coisa que, sob qualquer circunstância, exige uma reforma oficial do tratado mesmo.

Como é óbvio supor, o Presidente Tito e o Secretário Rusk falaram do tema de forma completamente independente. Aconteceu que também a ambos os jornalistas fizeram perguntas sobre o mesmo assunto. Suas respostas refletem temas comuns. Pareceu que os dois desejaram prevenir qualquer superdramatização e exagero nas discussões públicas em torno do que a União Soviética poderia fazer e da reação que isto teria.

Os dois também expressaram a esperança de que a política e ação soviéticas do futuro venham a seguir um caminho que leve à redução das tensões e não ao agravamento das mesmas. Indicaram os dois que a doutrina soviética de uma justificada intervenção nos assuntos internos de outras nações socialistas continua sendo a causa principal de preocupação.

É fácil supor que o fundamental objetivo é saber, de modo exato, que desejou dizer Moscou com essa doutrina... E quando e de que modo deve ela ser aplicada.

Como declarou o Sr. Rusk, trata-se de algo diante do qual nem mesmo as nações não-socialistas há de permanecer indiferentes...

Não sinta calor



Dê a sua família mais conforto com o Condicionador PHILCO de fama mundial. Revendedor autorizado: CASAS SANTA MARIA — Matriz: Cons. Maia, 29/31 Filial: Cons. Mafra, 56 — Tel. 3868 — Florianópolis

Revolucionando o interior da China

Por Silvia Rifkin

WASHINGTON — Durante todo o ano de 1967 e parte de 1968, a Revolução Cultural levada a cabo nas zonas rurais da China afetou pouco, em relação com o impacto que teve nos centros urbanos. Contudo, desde o último verão, observaram-se crescentes indícios de que a população rural da China está sendo preparada para suportar uma dose mais forte de reformas maoístas. Notícias procedentes de grande número de províncias dão a entender que se fazem novas pressões para socializar o pouco que restou das propriedades privadas dos camponeses.

Por exemplo, uma notícia da rádio de Kiangsi fez referência a uma **comuna** na comarca de Fenyi, onde foram postas sob o controle da Brigada de Produção Coletivizada as pequenas indústrias e o artesanato em geral. E de acordo com outras informações recebidas da província costeira de Kwantung, há projetos para reu-

nir o interior da China Comunista de significativa parte de sua renda doméstica.

Tudo parece indicar que Pequim pretende introduzir, em escala nacional, um novo sistema de imposto sobre o trabalho, que seria a contribuição dos camponeses às receitas coletivas. Segundo esse novo sistema, todo agricultor imporá um imposto a seus próprios lucros, estabelecendo uma comparação entre sua atuação e suas atitudes políticas, segundo um padrão pré-determinado.

Esse imposto que se auto-aplica cada agricultor é revisto periodicamente. Sob o sistema anterior, os impostos eram aplicados de acordo com regras muito complicadas, as quais tinham em conta diversos fatores, como, por exemplo, a capacidade física de cada indivíduo e as dificuldades próprias de cada trabalho. O novo sistema tem por objetivo reduzir as diferenças nas receitas que se verificavam com o anterior. Também proporciona maior confiança na emulação, enquanto diminui os incentivos materiais. Os maoístas consideram estes últimos de natureza "revisionista".

O êxito na aplicação desses programas pode não ser fácil. Já há reações de resistência contra eles. Informações rádio-telêfônicas de todo o país falam de quebra de autoridade e negligência nas empresas coletivas, inclusive os projetos de irrigação. Queixam-se de empresa privada ilegal e do mercado negro que se pratica com os cereais fornecidos pelo governo para de envolver os seus programas, e do desinteresse pelas colheitas e do descuido na distribuição dos cereais.

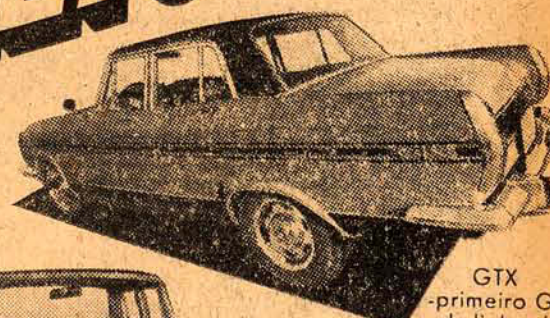
As áreas rurais já estão sob considerável tensão de outros campanhas maiores.

Grupos de estudantes, os Guardas Vermelhos e a Milícia já foram mandados para o campo, a fim de trabalhar, compulsoriamente, para uma produção maior. Espera-se agora que os pobres e meios produtores incrementem as reformas educacionais do país, ocupando-se da administração das escolas primárias rurais. As pressões combinadas de todas essas inovações, se realizadas com demasiado ímpeto, poderão trazer sérias complicações nas zonas rurais da China Co-

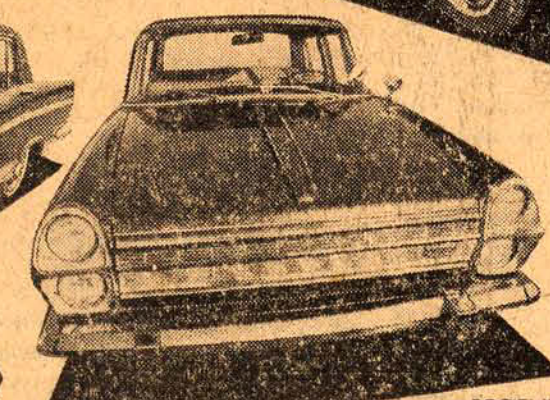
VEJA OS TRUINHOS DA CHRYSLER PARA '69

2 ANOS
OU
36.000
KM
GARANTIA DE QUALIDADE CHRYSLER

ESPLANADA '69
- novo requinte,
- novo interior.



GTX
- primeiro GT
de linha do
Brasil.



REGENTE '69
- ainda mais bonito,
e luxuoso.

E CONHEÇA OS NOSSOS

Temos os melhores planos de financiamento para Você comprar seu carro da linha Chrysler '69 sem sentir...

Siga a tendência.
Mude para Chrysler.
Agora, a diferença ficou ainda maior...
Venha dirigir os novos carros Chrysler '69
em nossa loja.

REVENDEDOR AUTORIZADO

MEYER — VEICULOS

CHRYSLER
do BRASIL S.A.

— Rua Fulvio Aducci 197 — Estreito — fone 6293

O Prefeito e o Radialista

GUSTAVO NEVES

Fui dos que, ante-ontem, no Gabinete do Prefeito, se congratularam com o jornalista — e agora bacharel em Direito — José Nazareno Coelho, na homenagem que lhe prestava o dr. Acácio Garibaldi S. Thiago. Ouvi o belo discurso com que o Prefeito, saudando o jornalista, fundamentava o gesto de cordialidade e apreço que o levava a distinguir o dr. José Nazareno Coelho de maneira verdadeiramente inédita: oferecendo-lhe, naquela solenidade, o anel de formatura. E confesso que a magnífica lembrança do Prefeito Acácio S. Thiago, que a princípio me pareceu movimento de estima pessoal, acabou por me convencer de que, mais do que isso, foi também um ato de fidelidade para com o homem de imprensa, que vitoriosamente galgava o bacharelato, a custo de sacrifício bem compreensível num mogo pobre.

Tive, porém, a impressão de que, prestando esse preito de admiração ao jornalista, o Prefeito de Florianópolis pensava extensivamente em todos os quantos, no jornalismo, estão promovendo o progresso social e cultural da comunidade. Na verdade, José Nazareno Coelho, homem de rádio e imprensa, já conta uma apreciável fôha de serviços prestados a Florianópolis, dentro das atividades de sua profissão. Modesto, soube orientar-se para o aprimoramento de sua cultura e finalmente se fez bacharel em Direito. O título que assim acrecece aqueles que, até agora, lhe vinham grangeando sempre maiores simpatias e considerações é dos que sintetizam uma vida consagrada à conquista do saber — e sobretudo num ramo em que se estimulam tendências humanísticas, evidentemente gratas ao homem que triunfa pelos próprios méritos e talvez mesmo contra obstáculos que já seriam de prever.

O Prefeito Acácio S. Thiago acaba de proporcionar a todos quantos, habituados a prezá-lo e admirá-lo pelo seu dinamismo e pelas luzes de seu espírito público, um exemplo de virtude: invulgar, nestes tempos de inflexível objetividade: um exemplo de sensibilidade muito humana, que sabe exaltar o valor do esforço de quem domina, entre as circunstâncias adversas, a própria condição de humildade, que não permite esperar muito de alheio apoio.

Os homens de imprensa e os radialistas, que assistiram ao belo ato de ante-ontem, no Gabinete do Prefeito Municipal, terão dali saído extraordinariamente confortados, porque, enfim, os merecimentos do jornalista e bacharel José Nazareno Coelho são de todos conhecidos e por todos proclamados, mesmo por aqueles que não lhe freqüentam a intimidade, mas lhe experimentam a influência profissional. O que, todavia, é novo, em tudo isso, é que o Governador do Município, num espontâneo movimento de reconhecimento das nobres qualidades pessoais do jornalista, cubra-o com o seu prestígio, dando o testemunho público de quanto aprecia os espíritos que lhe correspondem às mais profundas intimidades de alma.

O Prefeito, acredito, portanto, distinguia não só o jornalista que se alçou ao bacharelato, mas a todos os que, dotados de aspirações positivas, não se rendem às circunstâncias da origem simples — e sabem curar o próprio destino, pela fé na eficácia do esforço bem aproveitado. Não se haverá de perder, para os que a compreendem, a sugestão contida nessa homenagem.

A Igreja de Deus

A crise universal por que atravessa a Igreja, nos dias atuais, está plenamente refletida nas palavras de angústia e apreensão do Papa Paulo VI com os rumos pelos quais se está encaminhando o apostolado. Seu último pronunciamento, recebido pelos de outros ilustres prelados do clero, entre os quais o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, oferece farto material para uma profunda reflexão a respeito da posição da Igreja em face das contradições que começam a inquietar ponderáveis setores do seu meio.

O processo de auto-destruição da Igreja, a que se referiu dramaticamente o Sumo Pontífice, não haverá de consumir-se pois a Igreja sempre encontrou inspiração para se impor através dos séculos, mesmo peregrina, mesmo oprimida, em todos os momentos de dificuldades. E, se afirmamos com tanta convicção que a Igreja não haverá de auto-destruir-se, assim dizemos porque estamos certos de que a fé não desaparecerá entre os homens. Enquanto houver sobre a face da terra uma criatura humana femente a Deus a Igreja ali estará, erecta para a eternidade de que se reveste. Podemos ir mais além, expressando nossa inteira confiança de que esse período de dificuldades será superado e m o passar do tempo, pois a crise atual da Igreja encontrará no Papa Paulo VI o equilíbrio necessário para arrebatar novamente as ovelhas indóceis do seu rebanho.

Sendo o maior país católico de todo o mundo e sentindo particularmente os efeitos da crise da Igreja, o Brasil recebeu com natural apreensão as afirmações do Sumo Pontífice no Seminário Pontifício Lombardo. A esta altura dos acontecimentos já não podemos deixar de reconhecer a existência de uma grave crise entre a Igreja e o Governo Brasileiro. Libertando da solidão do claustró para viver com o povo os seus pro-

blemas e as suas aflições, uma grande parte do clero em nosso País viu-se de repente perplexa ante a nova situação com que se deparava no exercício da sua missão apostólica. Desejando participar da solução dos Problemas sociais e tomando posição no campo político, começaram a surgir as inevitáveis áreas de atrito entre partes que visam inequivocamente ao bem comum, mas colocada sem ângulos diferentes na observação de tais problemas.

De outra parte, o episódio que está ocorrendo em Minas Gerais, onde seis padres asuncionistas franceses se encontram detidos pelas autoridades militares, acurados de subversão veio agravar ainda mais as tensões existentes. A se confirmarem plenamente as acusações que pesam sobre aqueles sacerdotes, não resta dúvida de que a crise poderá ser agravada, caso não venha em tempo medida capaz de atenuar os efeitos da sua repercussão. Ao que tudo indica, a última palavra da Igreja sobre a prisão dos religiosos deverá ser dada pelo próprio Papa, o que bem dá uma idéia da amplitude do problema. Enquanto isto, entidades católicas estão sob a vigilância das autoridades federais, pois, segundo estas, há fartos indícios de infiltração subversiva naqueles meios.

Fazemos votos para que não se confirmem tais suspeitas. A radicalização de um antagonismo desta natureza, quando o Governo se sentirá no indeclinável dever de aplicar a lei aqueles que realmente forem culpados, poderá criar um clima de indesejável hostilidade. De qualquer forma continuamos confiando na sensatez da maioria. No Brasil, como em todo o mundo, a Igreja de Deus é uma só e como tal ela tem que ser mantida, fiel ao cristianismo secular e longe dos perigos a que hoje é lançada pelo arrebatamento de alguns dos seus filhos.

Direitos do Homem

As Nações que cultuam a Justiça e o Direito rejubilaram-se ontem pelo transcurso do marco dos 20 anos, durante os quais souberam exercitar os postulados mais dignos e mais sublimes da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Os povos que amam a liberdade — e não há quem a despreze — tem guardada na lembrança a data em que emerso o mundo das horrores da Segunda Grande Guerra, uniram-se as Nações filhas da democracia na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas que proclamou solenemente a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Em cada artigo da carta transparece a preocupação maior de iluminar à humanidade os caminhos da paz e da justiça social. O arbitrio inconsequente, o discricionarismo draconiano, o poder levado ao grau de onipotência e exercido por criaturas malsãs conduziram o mundo à destruição e a desgraça. Os regimes ditatoriais sofreram forte desgosto no pós-guerra, a tempestade de lágrimas e sangue estancou, deixando no céu aberto, brilhar o sol da democracia. O Brasil, que integrou no conflito batendo-se pela vitória da democracia, vivia sob um regime excepcional, logo repudiado e desfeito, com a restauração da normalidade. Hoje mesmo, após um espaço de excepcionalidade, ditado por um dos períodos mais felizes da história republicana, o País voltou a ser regido pelas normas democráticas de sua nova Constituição, cujos preceitos tem sido cumpridos e respeitados, ainda quando as aves daninhas e os agitadores profissionais procuram perturbar a ordem pública e abalar as instituições. Mas a grande maioria dos brasileiros — um povo afeito a paz e ao trabalho — reconhece

nesses espíritos malévolos a própria reincarnação dos déspotas e dos tiranos que levaram o mundo ao flagelo da guerra e da destruição.

As crises intermitentes por que tem passado o País, estão sendo enfrentadas com os instrumentos legais e constitucionais. Ressoam ainda nos ouvidos do povo as afirmações reiteradas do Presidente da República de que não se afastaria da normalidade para superar mesmo as situações mais críticas da vida nacional. O Governo só punirá com a lei, aqueles que a lei transgrediram.

E é essa confiança e essa certeza que animaram no povo brasileiro os sentimentos de júbilo pelo dia de ontem, comemorado por todas as Nações livres, entre as quais se enrola o Brasil.

A Declaração dos Direitos do Homem, promulgada pela ONU em dezembro de 1948, marcou uma nova época, de respeito a integridade e aos ideais da pessoa humana dispondo que todos os seres são iguais e livres em dignidade e direitos, sem distinção de raça, cor, idioma, religião, opinião política ou de qualquer outra índole. Todo o indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança de sua pessoa. Ninguém será submetido à escravidão. Ninguém será submetido a torturas e a tratos cruéis. Ninguém poderá ser arbitrariamente preso, detido ou desterrado. Toda pessoa tem direito a sair de seu País e regressar livremente a seu País. Toda a pessoa tem direito a propriedade. A maternidade e a infância tem direito a cuidados especiais. A vontade do povo é a base da autoridade do poder público.

E todos são iguais perante a lei.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO BRASIL": "O meu estranho no rosário de atos de terrorismo que se sucedem todos os dias no nosso país é a impunidade dos culpados. (...) Em crimes dessa ordem, quando não se consegue prender e punir os autores, o culpado é a autoridade pública".

"CORREIO DA MANHÃ": "O governo não é inerte. É cúmplice. Governo que se exonera do dever elementar de oferecer segurança aos que trabalham é poder marginal — associa-se ao crime".

"DIÁRIO POPULAR": "A pretensão de atender aos imperativos da fraternidade humana e da solidariedade cristã, católicos mal orientados e membros da própria hierarquia da Igreja têm-se prestado a maravilhas que, em última análise, visam à vitória final de

uma filosofia e de um sistema em que a essência divina do homem é negada".

"JORNAL DO COMÉRCIO": "Precisamos abandonar de vez a tese de que o Brasil é o país do futuro. O adiamento do progresso para o melhor, que se afigurava ter sido riscado do caderno dos homens públicos, nos primeiros dias da Revolução, aparenta reaparecer de forma perigosa".

"FOLHA DE S. PAULO": "Ninguém pode querer para o Sr. Marcio, que se aproxima da fase final, no âmbito legislativo, uma decisão ditada pelo medo, pela subserviência ou pelo instinto de sobrevivência do Congresso. O que todos esperam é uma decisão responsável, consciente, que reflita a cristalização de um ponto de vista a que a Câmara chegue, depois de examinar soberbamente a questão".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

CRISE DA IGREJA PREOCUPA POLÍTICOS

Da ação de resistência às esquerdas, quando foi a estrutura que mobilizou a opinião pública em favor do 31 de março de 64, à prisão dos padres franceses em Minas, a Igreja Católica no Brasil mudou seu modo de pensar e de agir num horizonte de 180 graus.

Há um conjunto de circunstâncias que só agora começam a exigir a capacidade de análise dos políticos, pois até aqui as novas posições católicas eram vistas isoladamente. Antes que a classe política tivesse a visão de conjunto da nova dificuldade, surgiu no próprio meio dos católicos a reação a algumas formas políticas desenvolvidas por setores do clero brasileiro.

A prisão de padres franceses, acusados de estender o aliciamento político ao meio sindical e ao setor rural, em ação que se fixa contra o Governo e a estrutura política e social que representa, não é um fato isolado. Pela relação que guarda com um debate que se amplia e aprofunda, o episódio de Minas pode representar um divisor de águas dentro e fora da Igreja.

Os políticos que voltam suas preocupações para este campo novo entendem, de modo geral, que a situação ultrapassou o ponto em que era possível o retorno. Alguma coisa parece se ter rompido no equilíbrio brasileiro, do qual a Igreja representava um ponto de apoio importante.

Desde 64 se processa a diferenciação entre os objetivos da Igreja no plano social e o sentido impresso pelos dois Governos que se ocuparam de levar adiante o potencial político, econômico e social subentendido como revolução de 64, mas não explicitado em programa.

Nesse prazo de quase cinco anos as concepções universais da Igreja passaram por uma revisão crítica e, em consequência, alguns setores do clero procuraram substituir as organizações de esquerda na liderança do protesto social. Nos últimos dois anos, a participação religiosa nas manifestações de caráter social, contra aspectos da estrutura do país, ganhou intensidade.

As manifestações estudantis de protesto e as poucas demonstrações de greve passaram a contar com a presença de padres católicos, que levam para as novas posições de luta o mesmo sentido veemente com que se empenham nos debates. Enquanto eram posições teóricas firmadas em debates, foi possível acomodar

as asperezas e ignorar alguns indícios. Mas o problema tomou outro sentido e, antes que o Governo fosse levado a agir, varto seta da opinião católica denunciava uma cisão em andamento no quadro de fiéis.

A divisão vem de cima até em baixo, no âmbito da influência exercida pela Igreja no Brasil, mas só agora a questão adquiriu sentido político, que não pode mais deixar de ser reconhecida. A primeira constatação diz respeito à passagem definitiva das formas de pensar para as formas de agir.

Vinculada à estrutura tradicional da sociedade, e tendo como área de ação as camadas médias da sociedade urbana e o homem do interior, a ação da Igreja no âmbito político se restringia às recomendações eleitorais de sentido genérico. A primeira ação de massa da Igreja na política brasileira foi a Marcha da Família, em que lhe coube o papel mobilizador da classe média, desequilíbrio que levou o Governo Goulart à última crise.

A medida que o 31 de março se definiu como a revisão do Brasil segundo as leis que regem a economia de mercado, a Igreja passava no mundo por um processo revisionista que levou um setor seu a tomar posição contra o capitalismo. A etapa atual é de dar consequência prática à posição teórica. O resultado político tem a forma de crise nas relações de um setor da Igreja como o Estado brasileiro e na divisão dos fiéis em dois campos opostos.

O episódio dos padres franceses em Minas pode incorporar ao debate um aspecto pouco focalizado, que é a presença numerosa de sacerdotes estrangeiros em clara atuação política em assuntos internos brasileiros.

Este aspecto tende a emocionalizar e induzir à manifestação de nacionalismo nos setores católicos que se mostram descontentes com as soluções radicais preconizadas por alguns padres, muito além da persuasão e já nos limites da subversão. O assunto adquire significação política também quando leva entidades religiosas a reagir com espírito de corporação, entendendo como restrição à liberdade religiosa a ação do Estado contra sacerdotes em trabalho político.

Este aspecto motiva em setores políticos preocupação com um assunto que tem aspectos e riscos que o Brasil não conhece.

AGENDA ECONOMICA

VOLUME NÃO PREOCUPA

As autoridades monetárias não estão preocupadas com o fato de ter havido uma violenta expansão no volume de aceites cambiais em 1968, atingindo a casa dos NC\$ 4,2 bilhões, pois este nível já era esperado pelos técnicos governamentais. Técnicos admitem que o sucesso da letra do Conselho Monetário Nacional de câmbio "só pode ser benéfico, pois, através deste instrumento de captação de recursos, as financeiras estimulam e criam o hábito da poupança em muitos brasileiros". O que comprova a tese de que a proximidade do número de instituições de poupança levou o aumento de propensão marginal a poupar. A preocupação das autoridades monetárias não seria, portanto, o volume de aceites cambiais, mas sim a taxa de juros cobrada nos "financeiros" não-bancários, para dar este "aceite", em média de 45% ao ano.

BANCO MUNDIAL CUMPRE PROMESSA

O sr. Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, anunciou perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, um aumento da ajuda de empréstimo aos países do "Terceiro Mundo" durante os próximos cinco anos. O ex-secretário da Defesa dos Estados Unidos disse também que a redução

da ajuda dos Estados Unidos ao desenvolvimento anula "o que outras circunstâncias poderiam ser a tendência para o aumento da assistência que os países exportadores de capitais dão aos países do "Terceiro Mundo".

O sr. McNamara afirma que durante esse período, "propomos dar a nossas operações novos aspectos geográficos: os empréstimos na Ásia devem dobrar de ritmo e desejamos realizar a mesma aceleração na América Latina. Na África deverão triplicar-se".

A META É O SER HUMANO

O Banco Mundial continuará financiando projetos de infraestrutura, como instalações energéticas e redes de rodovias e ferrovias. "Programas e projetos devem tocar diretamente o ser humano, para oferecer-lhe vantagens imediatas e estimulá-lo a melhorar os esforços de sua própria iniciativa", diz o sr. McNamara. A proposta da produção alimentícia mundial, revela que "a produção anual de cereais, que chega atualmente a 650 milhões de toneladas nos países menos desenvolvidos, deve atingir 1 bilhão em 1980, para enfrentar o crescimento demográfico". E conclui: "O problema fundamental reside na taxa de crescimento da população e é necessário colocar a política demográfica no ponto crucial de nossa estratégia".

Zury Machado

Chegando de sua viagem de noventa dias pela Europa os casais: Isaac Lobato e Sérgio Francalacci. Num jantar no Country Club, os casais Lobato e Francalacci, num grupo de amigos comentavam o que viram pelo velho mundo.

* * *

O sr. e a sra. Bruno Schlemper, dia 13 em sua residência recebem convidados, para um coquetel, homenagem a colação de grau de seu filho Paulo Francisco, doutorando da Faculdade de Medicina.

* * *

Sexta-feira às 20,30 horas, no Santacatarina Country Club, dar-se-á a cerimônia do casamento civil de Norma Cherem Barbo e Fernando José Couto. A cerimônia religiosa será sábado às dezesseis horas na capela do Divino Espírito Santo, onde os noivos receberão cumprimentos.

* * *

Da Sociedade de Curitiba esteve em nossa cidade ministrando curso de pestificação de porcelana, a sra. Amélia Coelho.

* * *

Pela Var'g viajam hoje para o Rio com destino a Nova Iorque e também a Europa, numa viagem de noventa dias, os discutidos meios que em nossa cidade realizaram a tão comentada FAINCO. Benedito Corraro, Amílcar Gazaniga, Roberto Wolowski, Odilon Silva Regério Matos, Luiz Fernando Balsini, João Santiago, Hamilton Silveira, Djalma Martins e Hamilton Savi.

* * *

Com curso especializado no Rio para tratamento de beleza, inicia suas atividades em nossa cidade amanha, Neide Avila — A assistente de beleza atende com hora marcada, na boutique La — Rose.

* * *

Telma Hoeichl e Walther Souza, dia 6 às 11 horas na Igreja Luterana de Florianópolis, realizam a solenidade de seu casamento. Fomos informados que os noivos em lua-de-mel, viajam para Buenos Aires.

* * *

Foi eleito Presidente da Academia Catarinense de Letras o sr. Almiro Caldeira.

* * *

O Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, Deputado Aureo Vidal Ramos ante-ontem, na construção do novo Palácio do Poder Legislativo, com coquetel homenageou Engenheiros da Associação dos Engenheiros de Santa Catarina.

* * *

O Sr. Alcides Abreu que foi Paraninfo dos Formandos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, em sua residência com um jantar homenageou os novos economistas.

* * *

Amanhã às 15 horas no Palácio da Assembleia Legislativa do Estado, haverá sessão solene em homenagem a Semana da nossa Gloriosa Marinha.

* * *

A sra. Dêspina Spyrides Boobaid, que na última semana colou grau na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, em sua residência recebeu convidados, para com um elegante jantar, comemorar o acontecimento.

* * *

O Deputado e sra. Zany Gonzaga com um grupo de amigos, sábado foram vistos jantando no Santacatarina Country Club.

* * *

O Presidente da Associação Catarinense dos Engenheiros e sra. Dr. Cláudio Ferreira Valente, hoje, com um elegante jantar no Country Clube, recebeu convidados.

* * *

Dando nota de beleza e elegância em nossa cidade, a sra. Dr. Ruy (Lourdes) Hulse.

* * *

Pensamento do dia: Viver recordando é o mais perfeito modo de vida que se possa imaginar.

MDB pede a diretórios inscrições de eleitores para estruturação do Partido

A cúpula nacional do MDB está se dirigindo a todas as comissões executivas regionais encarecendo a necessidade de se proceder imediatamente à inscrição dos eleitores no livro de filiação partidária, para efeito da estruturação do Partido nas convenções municipais, que se realizarão no primeiro domingo de julho de 1969.

As instruções elaboradas pelo secretário-geral do MDB, Sr. Martins Rodrigues, servem perfeitamente para orientar também os arenistas, de vez que os dois Partidos devem-se organizar na forma da lei a partir das convenções municipais, agora realizadas no mesmo dia em todo o país, sob a su-

pervisão direta da Justiça Eleitoral.

INSTRUÇÕES

Esclarece a circular do MDB que somente poderão constituir-se diretórios nos municípios em que o Partido conte, no mínimo, com o seguinte número de filiados em condições de participar da eleição partidária: cinco por cento do eleitorado nos municípios de até mil eleitores, os 50 da alínea anterior e mais dez para cada mil eleitores nos municípios de até 50 mil eleitores; os 545 das alíneas anteriores e mais cinco para cada mil eleitores nos municípios de até 200

mil eleitores; os 1290 das alíneas anteriores e mais três para cada mil eleitores nos municípios de até 500 000 eleitores, e finalmente os 2190 das alíneas anteriores e mais um para cada mil eleitores nos municípios de mais de 500 mil eleitores.

Registra ainda a circular do MDB que para que possam participar da eleição dos diretórios municipais a realizar-se a 6 de julho de 1969, que será o primeiro domingo do mês, os eleitores devem estar inscritos no Partido até três meses antes da data do pleito, ou seja, até o dia 6 de abril. E só poderão votar os que se houverem filiado previamente.

Novo campo de trabalho

Prof. Lígia Azevedo Xavier

Toda a formação técnica especializada surge como resposta a satisfazer uma necessidade humana.

Nossa condição, de País em desenvolvimento, começa a exigir uma emancipação tecnológica. Começa a exigir uma substituição da fórmula, de como vinhamos atendendo as exigências de satisfação, das aspirações sociais. Ao invés de proporcionar uma melhoria do bem estar social, através da compra dos direitos de fabricação, de patentes estrangeiras devemos nós mesmos, pesquisar, estudar, buscando atender as exigências desta realidade que é tão, e somente nossa. Até quando este povo se manterá em potencial? até quando seremos dependentes? até quando deixaremos nosso Brasil estagnado, mantendo-nos neste comodismo conformista?

Somos um povo rico, tanto em matéria prima como em sentimentos, o que nos falta é trabalho e consciência de nossos próprios valores.

É chegada a hora de pararmos de ir contra o governo, de discutir problemas de subnutrição, educação e tantos outros, apenas, na "roda do cafézinho". É chegada a hora de agir, de trabalhar de nos dispormos cada um, a fazer algo pelo outro. E, também, chegada a hora de rompermos este envoltório comodista que nos envolve e dar, dar...

Nós universitários, nós estudan-

tes, nós profissionais, devemos objetivar nosso estudo, para a realidade de nosso País. Começamos a lutar, exigindo a substituição de profissionais empíricos por técnicos especializados. Há boa vontade e receptividade por parte de todos, mas exige luta — não adianta falarmos sobre nossa capacidade, mas adianta prová-la.

Toda a idéia nova, sofre uma resistência, isto é natural! Mas de vemos, através da prática e objetividade, provar sua validade.

Nesse processo evolutivo das sociedades, à mulher, foi exigido que tomasse uma posição, participando ativamente de todos os campos profissionais. Foi com grande resistência da sociedade tradicional que ela começou a penetrar em Escolas de nível superior, dando origem a um crescente número de mulheres estudando Direito, Odontologia, Medicina, Enfermagem, etc...

Mais uma vez, respondendo às necessidades, a cerca de 15 anos, surgiu no Brasil, uma nova profissão. Como à cada uma das outras, também a Ciências Domésticas, nossa sociedade, ofereceu resistência — ora dizendo ser uma faculdade especializada em formar donas de casa, ora dizendo não haver campo profissional. Mas a verdade, é que 15 anos passaram e, nossas escolas vem formando moças capacitadas, paralelamente, às atividades profissionais e às atividades que toda a evolução social e tecnológica, jamais roubarão dela ou seja ser mãe e esposa. Nosso

início foi difícil, e felizmente superado. Adquirimos um "Status". Trabalhamos bem intencionadas e mal remuneradas, por algum tempo, mas conseguimos à custa de trabalho, superar os obstáculos, provando nosso valor e a sublimidade de nossa missão, no desenvolvimento do País.

Hoje, temos Bacharéis em Ciências Domésticas no ensino universitário e secundário, nos serviços de Extensão Rural, no comércio e na indústria, em hospitais, trabalhando em equipes formadas por assistentes sociais, médicos, agrônomos, etc.

E o que é mais importante, não temos Bacharéis para suprir as exigências.

Em 1968 tivemos propostas, de Hospitais, INDA, Serviços de Extensão, indústrias e SESI, que deixamos de atender, porque formamos apenas cinco moças, em 1967.

Portanto, cabe à nós mulheres, a responsabilidade de favorecer a satisfação das prementes necessidades básicas, de nosso povo. Cabe a nós mostrar às classes menos favorecidas qual o caminho para sair da subnutrição, da promiscuidade e das condições sub-humanas, em que vivem.

Finalmente, pedimos à cada um que reflita, tome a si a parte de responsabilidade que lhe compete e conosco dissemine a existência desta profissão e deste ideal, oportunizando uma realização profissional à tantas mulheres que desconhecem a existência de Escolas Superiores de Ciências Domésticas.

Geólogos vão ter quadros ampliados

O Ministério de Minas e Energia continuará, no próximo ano, com sua política de ampliar o número de geólogos em seu quadros, esperando contratar pelo menos mais 100 profissionais, o que corresponde a pouco menos de 50% dos que se formarão este ano.

Para o ministro Costa Cavalcanti, titular das Minas e Energia, o número de geólogos formados nos últimos anos tem atendido satisfatoriamente a demanda de emprego no setor, mas acredita que esta não foi maior por falta de conhecimento de entidades nacionais, privadas ou estatais, sobre os benefícios e resultados das atividades destes profissionais.

AMPLIAÇÃO

A partir de 1965, quando o Depar-

tamento Nacional de Produção Mineral tinha 38 geólogos o Ministério de Minas e Energia vem aumentando consideravelmente o número destes profissionais em seus quadros. Em 1966, 1967 e 1968 foram contratados, respectivamente, 24, 47 e 70 geólogos.

Até agora o DNPM não tem conhecimento de denúncias ou reivindicações dos geólogos brasileiros quanto à concorrência ilegal por parte de outros profissionais estrangeiros.

Informa o Ministério que para o desenvolvimento da indústria de mineração, o ministro Costa Cavalcanti tem a seguinte linha básica de ação: 1) Financiamento à atividade mineira, principalmente através do BNDE; 2) Desenvolvimento dos projetos de energia, transporte e saneamento, indispensáveis ao desen-

volvimento da mineração; 3) Desenvolvimento dos projetos de avaliação dos recursos minerais; 4) Atualização do Código de Mineração.

O Ministério empenha-se, também, em 1) Abatimento da renda bruta em mais de um exercício, das despesas efetuadas com pesquisa mineral; 2) Isenção, por tempo determinado, do imposto único, aos bens minerais classificados como carentes que estejam sendo importados e passem a ser produzidos no País; 3) Dedução do imposto único sobre bens minerais para efeito de cálculo do IPI e do ICM; 4) Promoção da "warrantagem" de bens minerais; 5) Instrução às ferrovias e embarcadores operados por órgãos federais de modo a que estudem a aplicação de fretes e taxas compatíveis com o valor transportado.

Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina FACULDADE DE EDUCAÇÃO CURSO DE PEDAGOGIA

Reconhecida pelo Conselho Federal de Educação — parecer 655/68 de 18-10-1968.

EDITAL

Concurso de Habilitação à 1a. série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação para 1969.

De acordo com o que estabelece o Título III, Capítulo VI do Regimento da Faculdade de Educação e conforme as alterações aprovadas pela Egrégia Congregação desta Faculdade, em sessão de 31/10/68, leva ao conhecimento dos interessados que por ordem do Senhor Diretor, a partir de 15 à 31/1/1969, se acham abertas as inscrições ao Concurso de Habilitação para a 1a. Série do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação no ano letivo de 1969, no horário das 14 às 18 horas, de 2a. a 6a. feira.

Os candidatos apresentarão, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- Comprovação do nível de escolaridade exigido (conclusão do curso ginasial ou equivalente) certificado ou diploma do 1o. e 2o. ciclos e vida escolar do 1o. e 2o. ciclos; (2 vias);
- Carteira de identidade;
- Atestado de idoneidade moral, passado por dois (2) professores registrados no M.E.C.;
- Atestado de saúde física e mental, expedido por junta médica de órgão oficial, atestado médico, obreurgrafia e atestado de vacina anti-variolica;
- Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento;
- Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;
- Título Eleitoral, para os maiores de 18 anos;
- Prova de quitação da taxa de inscrição;
- Certidão de diploma;
- Duas (2) fotografias 3 x 4 (recentes) tiradas de frente e sem chapéu.

Não serão aceitas fotocópias nem públicas-formas de qualquer documento relacionados nos itens a, c, d, e. Os documentos citados nos itens b, f e g serão restituídos ao portador no ato da inscrição.

O Concurso de Habilitação constará de avaliação do preparo intelectual e de exames psicológicos.

- A avaliação do preparo intelectual será feita mediante a aplicação de uma prova única e integrada, com características de cultura geral, abrangendo os conhecimentos comuns às diversas formas de educação do segundo grau, sem ultrapassar este nível de complexidade, dando-se ênfase às áreas que apresentam mais afinidade com o curso;
- Não serão formuladas questões específicas de Língua Nacional, mas na avaliação da prova levar-se-á em conta o uso correto da Língua Nacional, atribuindo-se o grau correspondente;
- O grau da prova integrada terá peso (6) e o da prova de uso correto da Língua Nacional, peso quatro (4);
- A média geral será a média ponderada dos dois graus atribuídos;
- Serão considerados classificados com direito a matrícula, os alunos que obtiverem as médias mais altas até o limite de 40 vagas estabelecido no artigo 50 do Regimento;
- Em caso de desistência de candidatos classificados com direito à matrícula, serão chamados outros pela ordem de classificação, desde que o fato ocorra em tempo hábil;
- Os exames serão realizados no período de 10 a 14 de fevereiro de 1969.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Faculdade de Educação. Qualquer outra informação será prestada diretamente na Secretaria da Faculdade, a partir de 15 de janeiro de 1969, de 2a. a 6a. feira, no horário das 14 às 18 horas.

Florianópolis, 20 de novembro de 1968
Gilberto T. Cabussú — SECRETARIO

COMUNICAÇÃO

A Secretaria do Colégio Coração de Jesus leva ao conhecimento dos interessados que seu expediente externo se encerrará no dia 20 de dezembro, reabrindo somente a 20 de janeiro, de 1969.

As pessoas que necessitarem de documentos deverão providenciá-los com a devida antecedência.

Irmã Sônia — Secretária.

ATENÇÃO FORMANDOS DE 1968

REAL FOTO está apresentando FOTOS COLORIDAS da sua colação de Grau. Não deixe de ir ver as provas em cores dessas solenidades, Rua Felipe Schmidt, 21 — 1o. andar.

VENDE-SE 1 PONTO

200.000 CRUZEIROS NOVOS
TRATAR COM SR. WALTER DOS SANTOS.
A' RUA TRAJANO NUMERO 33.

VENDE-SE

Um terreno, medindo 22 x 73 m, situado em Barreiros, à rua Leoberto Leal. Tratar com Juvenal Scharider, na mesma rua.



Rádio Anita
Rádio com
V. gosta!

Segue a Delegação Catarinense ao Brasileiro de Remo

LBA — cirrose a criação da Loteria Esportiva

BRASILIA — O Brasil só não tem a loteria esportiva há dois anos porque a LBA, através de numerosos parlamentares, manifestou desejo de participar dos resultados das palpitantes de jogos de futebol.

Em consequência, o projeto Floriceno Paixão, depois de aprovado pela Câmara e Senado ficou paralisado. Posteriormente, com o projeto de atender à LBA, oferecendo-lhe um percentual de 15 ou 20 por cento da renda líquida da loteria esportiva, foi criado na Câmara uma comissão especial de cinco deputados, para elaborar novo projeto, a ser aprovado em regime de urgência. Antes de qualquer decisão legislativa, entretanto, o Presidente da República pediu à CBD um anteprojeto, para ser aprovado em 40 dias, o que irritou os parlamentares.

HISTÓRIA

O projeto do Deputado Floriceno Paixão (MDB-RS) foi aprovado pela Câmara em 1964 e pelo Senado em fins de 1966. A execução da loteria ficaria sob responsabilidade da Caixa Econômica Federal, mas na comissão de justiça da Câmara, o então Deputado Rogê Ferreira elaborou substituto, entregando a exploração da loteria ao Comitê Olímpico Brasileiro.

No Senado, o Sr. Mem de Sá, porém, conseguiu aprovar outro texto, segundo o qual caberia a uma outorga a exploração dos palpites de jogos de futebol. O novo projeto foi devolvido à Câmara, para que aprovasse ou confirmasse a antiga redação. Já na fase final de discussão, a LBA manifestou interesse em participar dos resultados da loteria esportiva e a aprovação não foi mais possível, já que o regimento impedia emendas.

A solução foi paralisar o tramitação e criar-se comissão especial de cinco Deputados para elaborar outro projeto. A comissão, porém, depois de vários meses, só se reuniu uma vez, para escolher o presidente e o relator. Na próxima semana possivelmente o Deputado Floriceno Paixão relator da matéria deverá submeter à discussão um anteprojeto da loteria esportiva, no qual a LBA será beneficiada.

Integram ainda a comissão especial, além do relator, os Deputados Geraldo Guerdes (presidente), Aniz Badra, Raimundo Parente e Lígia Doutel de Andrade.

Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina

De conformidade com os Artigos 37 e 45 dos Estatutos, ficam convocados os associados da ACESC que não em suas direções sociais a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 18 do corrente mês, às 20 horas, em sua sede social à Rua Felipe Schmidt, para deliberarem sobre o seguinte:

- 1.ª) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Relatório da Diretoria e Balanço Financeiro, referente a 1968.
- 2.ª) Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto do Parecer do Conselho Fiscal, sobre o item anterior.
- 3.ª) Eleições por escrutínio secreto para a Diretoria e Conselho Fiscal.

O registro de chapas, de acordo com o parágrafo 1.º do Artigo 37, deverá ser efetuado até 48 horas antes da data da realização da Assembleia.

Florianópolis, 5 de Dezembro de 1968.

LAURO SONCINI — Presidente

Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

— CELESC
Assembleia Geral Extraordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A. — CELESC, para se reunirem em assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 23 de dezembro de 1968, às 11,00 horas, na sede social à rua Frei Caneca, 152, nesta cidade de Florianópolis e deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.ª) — Efetivar o aumento do capital social.
 - 2.ª) — Outros assuntos de interesse social.
- Florianópolis, 4 de dezembro de 1968.
- Dr. Julio Horst Zdrozny — Presidente
Sr. Moacir Ricardo Brandalise — Diretor Executivo
Dr. Wilmar Dollanhol — Diretor Financeiro
Dr. Remi Goulart — Diretor Comercial
Engo. Karl Rischbieter — Diretor Técnico
Engo. Milan Milanch — Diretor de Operações

ALUGA-SE

Aluga-se opto, a Rua Pe. Roma n.º 50. Tratar no local ou pelo tel. 2065.

Uma casa à rua Chancelheiro Mafra, 188 — fundos. De preferência casal sem filhos. Tratar no local.

Está marcado para a noite de hoje o embarque da delegação catarinense ao Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para a manhã do próximo domingo, na raia do Rio Guaíba, em Porto Alegre, quando se espera uma das maiores assistências já verificadas numa disputa pelo título máximo que há três anos se encontra em poder des cariocas. A luta, agora, parece mais equilibrada entre as três grandes potências do remo nacional, que são Santa Catarina, Guanabara e Rio Grande do Sul, isto porque em menos de um ano os cariocas perderam quase vinte bons elementos que foram enriquecer o remo gaúcho e devido ainda ao fato da seleção barrega-verde se apresentar com grandes probabilidades de vir a ser campeã pela primeira vez, bem treinada como está e possuída ainda de uma vontade incontrolável de vencer, não se importando com o cartaz dos seus maiores rivais.

SADY BERBER NA CHEFIA

Confirmou-se o que esta folha noticiou na semana passada: Sady Berber, um dos mais completos remadores barriga-verdes de todos os tempos, campeão catarinense, brasileiro e sul-americano que foi em memoráveis jornadas do clube que preside — o C. R. Aldo Luz — foi o escolhido pelo presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, des. Ari Pereira Oliveira, para chefiar a delegação que vai ao sul, numa decisão que reputamos como das mais acertadas, conhecidas que são as suas qualidades de liderança, além da maneira como sabe resolver os problemas que não deixam de existir nas organizações do esporte que requerem sobretudo muito gabarito. Além de Sady Berber, formam a delegação barrega-verde os esportistas João Leonel de Paula, secretário; Azevedo Vieira, Fernando Ibarra e Erico Espindola, integrantes da Comissão Técnica; Pedro Paulo Machado, desta folha, representando a imprensa; João Flores, que, com Fernando Ibarra cuidará da conservação dos barcos; os timoneiros Jobel Furtado, Altair Constantino Caetano e Antônio César Elpo e os remadores Elpidio Ardigo, Baldicero Filomeno Filho, Rainoldo Uessler (Base), Ivan Vilain, Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Carlos Alberto Dutra de Mello (Liquinho), Nelson Chirighini, Alfredo Lino Quadros Filho, José Carlos Oleiniski, Mauro Soares, Manoel João Teixeira, Ado Steiner, Erich Passig, Edson Cleto Cardoso, Renato Machado, Ari, Edson, Edinho, Vadico e Nazário.

O des. Ari Pereira Oliveira deverá seguir amanhã. Quanto aos barcos, uma jangama do DER conduziu-os ontem, devendo ocupar o galpão de um dos clubes locais. O regresso da delegação está marcado para segunda-feira, ou seja no dia seguinte à disputa do campeonato. Hoje, pela manhã, na baía sul, as guarnições catarinenses efetuarão seu derradeiro treino em águas catarinenses, sendo pensamento dos responsáveis pelas mesmas realizar pelo menos dois treinos no local da competição.

CARIOCAS JÁ NO GUAIBA

Os cariocas, que viajaram domingo em ônibus especial, já estão em francos preparativos no Guaíba.

ALEMÃES DERAM SHOW NO RIO

RIO — A surpreendente vitória do argentino Enrico Guillermo Entenza sobre o vice-campeão olímpico John Meissner, da Alemanha, que ainda foi superado pelo brasileiro Harry Klein, e a emocionante homenagem ao veterano Almiro Paim, que com 73 anos de idade e 50 de remo ainda cumpriu tranquilamente os 2.000 metros da raia da lagoa Rodrigo de Freitas, foram as notas de destaque do I Festival Internacional de Remo, promovido domingo cedo pela Secretaria de Turismo da Guanabara nesta Capital.

A iniciativa, da Federação Metropolitana de Remo, com a supervisão da CBD e o patrocínio do "Correio da Manhã", foi uma homenagem à Marinha brasileira e alcançou plenamente seus objetivos, pois um público considerável assistiu aos seis páreos do programa, destinados a guarnições de universitários e de clubes.

No primeiro páreo, destinado a universitários, em Ioles a quatro remos, a vencedora foi a Universidade Sousa Marques, seguida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Federação Universitária Mineira de Esportes.

No segundo páreo, reservado a aspirantes de clubes, em Ioles a quatro, o vencedor foi o Flamengo, seguido pelo Guanabara e São Cristóvão.

No terceiro páreo, de "Out Riggers", a quatro remos, reservado a clubes, apresentou-se apenas um competidor, que realizou boa exibição, sob o comando do timoneiro Antônio Gomes.

No quarto páreo, reservado a universitários, em Ioles a oito remos, numa disputa renhida a vitória coube à Universidade Federal do Rio de Janeiro, ficando a Escola Naval em segundo e a Fe-

deração Universitária Mineira de Esportes em terceiro.

A primeira grande surpresa do Festival de Remo ocorreu no quinto páreo, que reuniu os "skiffes" da Alemanha, representada pelo vice-campeão olímpico John Meissner; da Argentina, representada por Enrico Guillermo Entenza, e por duas guarnições cariocas, a primeira das quais inscrita para representar o remo da Guanabara no Campeonato Brasileiro de Remo, no próximo domingo, em Porto Alegre.

Desde a saída, dada irregularmente, pois permitiu boa vantagem para o argentino Entenza, este assumiu a liderança da prova, bem perseguido pelo brasileiro Harry Klein, enquanto o alemão Meissner cada vez mais se atrasava. A partir da metade do páreo, Klein reagiu um pouco, o argentino forçou para conservar a liderança, mas o alemão nenhuma vantagem conseguiu, fixando-se no terceiro posto.

Findo o páreo, vieram as explicações sobre a derrota de Meissner, que podem ser assim resumidas: falta de adaptação ao barco brasileiro que lhe foi destinado, e que pesa doze quilos a mais que um barco da Alemanha (7 quilos contra 19) e paralisação total do treinamento após as Olimpíadas do México. Esses fatores teriam levado o remador alemão a não se preocupar com a vitória, preferindo apenas fazer boa exibição para o público carioca na lagoa Rodrigo de Freitas.

FECHO DE OURO

Na última prova do programa, também de caráter internacional, em "out riggers" a oito remos, o novo oito olímpico da Alemanha deu verdadeiro "show", vencendo tranquilamente as duas guarnições que representavam a Federação Metropolitana de Remo, ambas do Vasco e a de jovens nadadores do Flamengo.

HOMENAGEM

Entre o quinto e o sexto páreos, o presidente da ADEG, sr. Abelard Franca, entregou ao veterano remador Almiro Paim, de 73 anos, 50 de remo, sempre em defesa do Botafogo, a medalha comemorativa da realização do I Festival Internacional de Remo da Guanabara, sob os acordes da marcha Cidade Maravilhosa — hino oficial da Guanabara — executada pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais.

Antes, o Paim, que foi campeão sul-americano de "skiff", desceu normalmente a raia em seu barco, sendo a partir dos 500 metros finais escoltado pelo alemão Meissner, pelo argentino Entenza e pelo brasileiro Harri Klein.

O amadorismo dia a dia

EURICO HOSTERNO CONFIRMA SUA CANDIDATURA — O desportista Eurico Hosterno, em pa conversa que manteve com o reportagem esta manhã, confirmou que concorrerá as eleições para o cargo de presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, na condição que foi pelo Clube de Regatas Aldo Luz, contando com o apoio do Clube Náutico Francisco Matinelli.

OS PLANOS DO CANDIDATO — E' pensamento do sr. Eurico Hosterno, movimentar a entidade catarinense, dando-lhe uma orientação mais dinâmica inclusive modificando os Estatutos em certos pontos que estão superado. Vai tentar dar mais união aos clubes e maior sentido de seleção. Sua maior meta será realizar o campeonato estadual de remo em competições olímpicas, mensalmente, contando pontos, obrigando assim a que todos os atletas mantenham-se em boa forma.

KART PODE SER ATRAÇÃO PARA OS ILHEUS — Está sendo estudada a possibilidade de ser organizada e patrocinada pela Federação Catarinense de Automobilismo, uma prova de Kart, o que seria inédito para florianopolitanos. Os corredores viriam da Guanabara, especialmente, para uma apresentação.

VOLEIBOL DE RECESSO — Com o título do campeonato catarinense de voleibol masculino adulto já dado em favor do Vasto Verde de Blumenau, o setor voleibol da Federação Atlética catarinense, vai entrar em recesso.

LIRA FAZ REUNIÃO — O Departamento Esportivo do Lyra Tênis Clube, vem olhando com muito cuidado para a formação de suas equipes de basquetebol, futsal e aduto, que participam dos certames regionais patrocinados pela FAC, temporada 1969.

LIRA MANTÉM EQUIPE DE NATAÇÃO — A Lira, por iniciativa do seu presidente, vai manter a equipe de natação, visando futuras disputas locais e mesmo estaduais. Já para os próximos Abertos de Joinville, marcados para setembro de 1969, a equipe do Lira, poderá representar Florianópolis com grande destaque.

DELEGAÇÃO SEGUE HOJE — A delegação catarinense que participará do campeonato brasileiro de remo, deverá seguir em ônibus especial, na noite de hoje, chefiada pelo desportista Sady Berber.

PALMEIRAS NA FESTA DO GOVERNO — Continuam sendo mantidos os entendimentos para o Palmeiras de São Paulo, detentor do título de campeão brasileiro de futebol de salão, se apresente neste tal, dentro dos festejos de mais um aniversário do verno Ivo Silveira.

JOAÇABA PROMOVE PROVA AUTOMOBILÍSTICA — A cidade de Chapecó estará em festas no próximo dia 15, domingo, quando será disputada a competição automobilística Quatro Horas de Joaçaba — H do Oeste. A competição promovida pelos jogadores terá por local a cidade de Chapecó que apresenta boas condições para a realização da prova.

"Comentários a Legislação Esportiva Brasileira"

Reverendo "COMENTÁRIOS A LEGISLAÇÃO ESPORTIVA BRASILEIRA" de Valed Perry, tomei conhecimento de ilimitado número de Leis, Decretos-leis, Deliberações, Portarias e Circulares, emanadas dos mais altos poderes públicos, no tocante aos esportes, abrangendo direitos e deveres, que me parece não vêm sendo cumpridos à risca ao longo dos anos.

No papel, tais leis, mesmo antigas como algumas de 1941 e 1943, são bem feitas e trariam inegáveis benefícios aos esportes se fossem cumpridas fielmente.

Já em 1943 foi criado o Decreto-lei 5.342 que dispunha sobre a competência do CND e a disciplina das atividades desportivas. E um trabalho muito bem feito. Em seu artigo 9º dizia o Decreto, ou diz se ainda não caiu, que o CND regulará a composição dos quadros de árbitros das entidades desportivas, fiscalizará a seleção dos mesmos e estabelecerá normas para a atuação dos referidos. Mais adiante o artigo 55 de outro Decreto-lei (3.199 de 1941) diz que compete estudar e promover a instituição de uma ou mais associações nacionais de árbitros. Se o CND cuida, disciplina e regula o exercício da profissão de médicos, técnicos e atletas, porque não cuidar do árbitro como profissional do esporte?

Julga a lei, que pelo papel relevantíssimo que prestam os mesmos ao esporte, pleno de responsabilidades, não podem ficar os mesmos à margem de leis desportivas. Exigirá o Decreto que os mesmos prestassem exames físicos, técnicos, teóricos e práticos, que demonstrassem condições morais e intelectuais. Já se vê, que não é assim tão fácil como muitos pensam, nem ninguém sobe da noite para o dia.

Já em 1941 (Decreto-lei 3.199), ficava o CND incumbido de estudar plano tendente a promover a realização do necessário seguro em benefício dos jogadores sujeitos a acidente. Vem sendo cumprido?

Também num momento em que tanto sofrem os clubes as agruras financeiras, principalmente aos que estão construindo suas praças de esporte, é bom lembrar que já em 1945 através do Decreto-lei 7.674 o Governo autorizava as Caixas Econômicas Federais a efetuarem empréstimos a favor das entidades esportivas, para pagamento a longo prazo, para construção de estádios, e melhoramentos de instalações esportivas.

Será que funciona ainda o Decreto 19.425, de 1945 que aprovou o Regulamento do CND? A parte "DA COMPETÊNCIA" se cumprida fielmente seria uma maravilha para

todos os desportos. E o dinheiro? Não pode, é claro o CND ou CRD distribuir subvenções e prestar mais ajuda sem o auxílio dos órgãos governamentais.

E será que os clubes cumprem à risca o Decreto de 1964 que trata da profissão de atleta de futebol e disciplina sua participação nas partidas? Por acaso se cumprem os limites (se é que existem) do CND quando da venda de "passes" de atletas? Os 15% ao atleta sei que quase todos os jogadores percebem, nem que seja na justiça, mas saberá o atleta que para se transferir para outra Associação é necessário o seu consentimento sob pena de nulidade da transferência? Será que todos os atletas tem mais de 16 anos e quando menos de 21 tem consentimento do pai para assinar contratos? Estarão em situação regular com o serviço militar e serão eles alfabetizados? Calculo que só esquecer o nome não indique ser uma pessoa alfabetizada e no futebol brasileiro, devemos ter as centenas desses "alfabetizados". Darão os clubes assistência médico-hospitalar aos seus atletas e terão os técnicos e massagistas diplomados? Cumprem os horários e o recesso que as leis ditam? É claro que tudo isso não se cumpre ou se pretende enganar (Cont. na 7ª. pag.)

Atlético joga pela C.B.D. com Iugoslávia

Belo Horizonte — A Federação Mineira de futebol anunciou ontem que o Atlético, vestindo a camisa da CBD, jogará no dia 19, no Estádio Minas Gerais, contra a seleção da Iugoslávia, e ganhará 15 mil dólares.

O clube mineiro fará ainda outro jogo internacional no Minas Gerais, no dia 29 de janeiro, contra a seleção da Hungria, que receberá 17 mil dólares para trazer aos mineiros os jogadores Albert, Forkas e...

A PROMOÇÃO

A promoção da FMF visava inicialmente ao Cruzeiro para enfrentar a seleção da Iugoslávia, como o tetracampeão mineiro forneceria alguns jogadores à seleção brasileira e está alegando a falta de toda a equipe, a entidade resolveu com o Atlético, atualmente em fase de ascensão.

O assessor jurídico da FMF, Sr. Esmeraldo Lho, afirmou que a venda dos ingressos para o jogo antecipada e serão colocados à venda 70 mil bancadas, 30 mil gerais, 5.550 cadeiras numeradas, 1.500 especiais, num total de 107 mil ingressos. O caso de venda total atingirá NCr\$ 400 mil.

A seleção da Iugoslávia, após jogar contra o Atlético no dia 19, seguirá para Buenos Aires, onde no dia 22 contra a seleção argentina. Antes de enfrentar no dia 15 a seleção brasileira no Maracanã.

F L A M E N G O

O Atlético confirmou ontem o jogo amistoso contra o Flamengo, no próximo terça-feira. Tendo em vista como atração principal, a renda está prevista em NCr\$ 200 mil e será dividida igualmente.

Comentários à Legislação...

(Cont. da 6.ª pág.)

que haja cumprimento. E não nos esqueçamos que desde 24-3-64 existe o Dia do Atleta que se comemora a 21 de dezembro. Seria interessante para o futebol se a resolução de 4-11-1942 que ditou "normas relativas à disciplina nos espetáculos de futebol" fosse cumprida ao pé da letra. O desenvolvimento do amadorismo, as categorias do joga-

dor de futebol, o acesso, o critério de arbitragem e a maneira de escalá-los, as punições por indisciplina nas praças de esporte, as punições preventivas pelos presidentes das federações, independentes julgamento dos Tribunais de Justiça, bastando não somente a súmula do árbitro. Mas nada disso tem sido feito para acabar-se de vez com os excessos que existem

no nosso futebol. E para finalizar, será que a Portaria 254 expedida pelo Ministro da Educação que diz que não poderá ser atleta profissional quem deixar de fazer prova de haver completado o curso primário?

Claro que isso não vem sendo cumprido; se existem árbitros semi-analfabetos, existem também dirigentes e atletas e daí a balbúrdia que surge dia a dia no futebol, onde as Assembléias votam uma coisa e na outra alteram tudo, escolhem determinados árbitros em Assembléia para o campeonato e depois surgem muitos outros nomes, até desconhecidos, onde alguns árbitros por não saberem ou por serem "bons" não sabem fazer relatórios e súmulas, advindo daí uma absolvição em massa de atletas e clubes que merecem punição.

Ai está, temos leis e mais leis, Códigos Disciplinares, Código de Justiça Desportiva, Decretos e Portarias e até Código Penal.

Nem tudo isso é usado em defesa do esporte, muitos preferem viver dentro da marosca, bigodeados pelos mais expertos, pelos que mais falam, e que trabalham dentro do sistema da louvaminha e aos poucos, vão desperdício o que ainda temos de bom no futebol.

Acirrar os ânimos no final de campeonato espinhoso, não é interessante. Melhor inserir melhorias no introito do próximo certame.

Se alguns no esporte se julgam superiores a outros, outros preceptores, às vezes são apenas perniciosos, trabalham em proveito próprio de seus interesses, famulentos em aparecer, cometendo falcatruas, e sempre com visível ojeriza contra alguém.

É preciso vencer esses óbices, com dignidade, investigando as causas de tantas anomalias acontecidas ou propaladas, pois muitos casos são eventuais, mas outros são persistentes.

Que se termine de vez com esse bulício; não queremos as coisas do esporte perfluídas demais, mas não desejamos também viver eternamente na necessidade.

GILBERTO NAHAS

AS MATRÍCULAS NO COLÉGIO CATARINENSE

A Direção do Colégio Catarinense convoca seus alunos para providenciarem sua matrícula durante o mês de dezembro, especialmente dia 13 para 1.ª e 2.ª séries ginasiais, dia 14 para 3.ª e 4.ª séries ginasiais e da 1.ª para o Científico e Clássico.

Outrossim, participa que as vagas estão distribuídas desta forma:

CURSO GINASIAL

1.ª série	187 vagas
2.ª série	110 vagas
3.ª série	90 vagas
4.ª série	80 vagas

CURSO COLEGIAL

1.ª série	96 vagas
2.ª série	90 vagas
3.ª série	80 vagas

CLASSICO

1.ª série	35 vagas
-----------	----------

Observação: dado o crescente número de pedidos de matrícula de alunos, de outros estabelecimentos para o Colégio Catarinense, a Direção não se responsabiliza, em termos de vagas, pelos atuais alunos que não se rematricularem durante o mês de dezembro.

Florianópolis, 6 de dezembro de 1968.

Pe. Eugênio Rohr SJ — Diretor

Ir. José Jadir Hartmann SJ — Secretário.

CONVITE PARA MISSA

Sorita Pederneras, filhos e netos, convidam para a missa de trigésimo dia, em memória de sua querida e inesquecível filha, irmã, cunhada e tia LILA PEDERNEIRAS CORREIA, que será celebrada dia 13 (sexta-feira), às 18,15 hs. na Catedral Metropolitana.

Delfim diz que Governo cumpriu o programa de 68

Durante o jantar que marcou o início das comemorações do ano jubilar da Associação Comercial de São Paulo, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, que compareceu como convidado de honra, afirmou que o Governo Federal alcançou seus objetivos básicos de 1968: manutenção da inflação e acréscimo das reservas externas brasileiras.

Afirmou o Ministro que o Governo, utilizando-se dos cinco pontos básicos — fiscal, salarial, de preços mínimos, cambial e monetário — conseguiu que a taxa de inflação, estimada em 22 por cento, não ultrapasse a casa dos 25 por cento; que a taxa de desenvolvimento, prevista para 6 a 7 por cento, alcançasse mais de 6 por cento, pois apesar da fase negativa da agricultura (não superou os 3 por cento) a indústria compensou plenamente (mais de 12 por cento). Finalmente, no: sas reservas externas, que o Governo queria da ordem de 125 milhões de dólares, chegaram aos

100 milhões e nosso balanço de pagamentos mantém perfeito equilíbrio.

Após explicar a execução das cinco políticas básicas do Governo, mostrando que no campo fiscal o déficit previsto de NCr\$ 1.200 milhões foi rigorosamente controlado, assegurou que os bons resultados obtidos farão com que seja repetida essa política no próximo ano.

No campo da política salarial, o titular da Fazenda reconheceu que a política governamental teve que ser reformulada em 1968, pois a sistemática em vigor vinha provocando uma diminuição do salário real percebido pelos trabalhadores. Assegurou que a nova legislação sobre os reajustes salariais corrigiu a anomalia e mostrará a curto prazo o seu acerto.

O Sr. Delfim Neto disse que antes de cada presumível desvalorização do cruzeiro o Governo vendia de 100 a 120 milhões de dólares, que depois era obrigado

a recomprar, com a correspondente movimentação de encaixe. A mudança da sistemática, passando a desvalorização anual a ser feita escalonadamente em pequenas porcentagens, possibilitou uma sensível redução na especulação, consequentemente na pressão exercida sobre a política monetária oficial.

Acreditando o Ministro, quanto a política monetária, que, corrigidas pressões das demais políticas nacionais aos seus devidos níveis, há muita esperança de poder ela ser melhorada consideravelmente.

Finalizando, declarou que que não faz o que quer, mas o que pode, e, dentro de suas possibilidades, vem sistematicamente entregando ao setor privado a vanguarda dos investimentos nacionais e do desenvolvimento econômico. Exemplificou com o caso da venda da FNM e assegurou que no próximo ano o Governo venderá mais algumas ações que possui de outros investimentos.

“Homem de vendas do ano” é da Chrysler: Victor G. Pike

Victor G. Pike, presidente da Chrysler do Brasil, vem de ser escolhido, por unanimidade, pela Associação dos Diretores de Vendas do Brasil, como o “Homem de Vendas do Ano”, em razão da atividade desenvolvida neste setor pela Chrysler do Brasil, em sua curta, mas ativa, permanência no Brasil.

A ADVB, desde 1962, vem lan-

çando os homens que mais se destacam nas atividades empresariais em nosso país. A homenagem consistirá do oferecimento de uma placa de prata, a qual será entregue a Victor Pike hoje por ocasião de um jantar a ter lugar nas dependências do Clube Atlético Paulistano.

Na oportunidade estarão presentes destacadas figuras do mundo

empresarial brasileiro que, assim, prestarão igualmente significativa homenagem ao principal dirigente da Chrysler do Brasil, indústria automobilística que iniciou suas atividades no Brasil em agosto de 1967, e que também, pelo desenvolvimento de um trabalho entusiasmado e objetivo, já alcançou os principais escalões dessa importante indústria nacional.

MEC busca solução para evitar crise monetária

A sucessão de crises monetárias no mundo está sendo examinada em Bruxelas pelos Ministros das Relações Exteriores dos países membros do Mercado Comum Europeu (França, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Bélgica e Luxemburgo).

Embora sem expedir comunicado oficial, os governadores dos bancos centrais dos 10 mais ricos países ocidentais estudam várias sugestões para evitar novas crises causadas por especulações. As preferências se voltaram para a proposta italiana, mas a Alemanha Ocidental votou contra sua aplicação.

MOTIVO ALEMÃO

A sugestão apresentada pela Itália se refere à instituição de um acordo multilateral segundo o qual os países receptores de moedas sujeitas à especulação concordariam em reter esse dinheiro durante determinado tempo. Por sua vez, o país sob a pressão monetária receberia empréstimos em moeda forte de um consórcio internacional, para amenizar a situação.

Segundo fontes da Conferência dos Dez, a Alemanha Ocidental não está convencida de que semelhante acordo seria proveitoso a longo prazo. Anteriormente os alemães argumentaram que essa solução seria apenas temporária, e não definitiva. A posição germânica constitui um reflexo da

lorigação do marco a fim de colocá-lo a par com a prosperidade nacional.

SIGILO

A Grã-Bretanha e a França apoiam a iniciativa em questão, proposta pela Itália, por considerar que sua moeda estaria sob menor pressão desvalorizadora se os especuladores compreendessem que enfrentam uma sólida frente financeira, a escola internacional.

Os banqueiros se negaram a comentar o discutido em Basileia confirmando apenas que está sendo estudado o acordo monetário sugerido pela Itália. Esclareceram que o exame e solução desse assunto demandar muito tempo ainda. A conferência realizou-se no Banco Intercontinental de Pagamentos.

Quanto à reunião em andamento em Bruxelas, esclareceram alguns observadores que seu objetivo é esclarecer se a França modificou sua férrea atitude contra o ingresso da Grã-Bretanha na comunidade econômica, à luz desses acontecimentos.

DESMENTIDO

De: mentiu-se ontem que a Grã-Bretanha pretendia solicitar um novo crédito de contingência. Em Londres, um alto membro do Gabinete acusou os círculos financeiros de dar início a rumores que circularam no continente eu-

desacreditar o Governo trabalhista inglês.

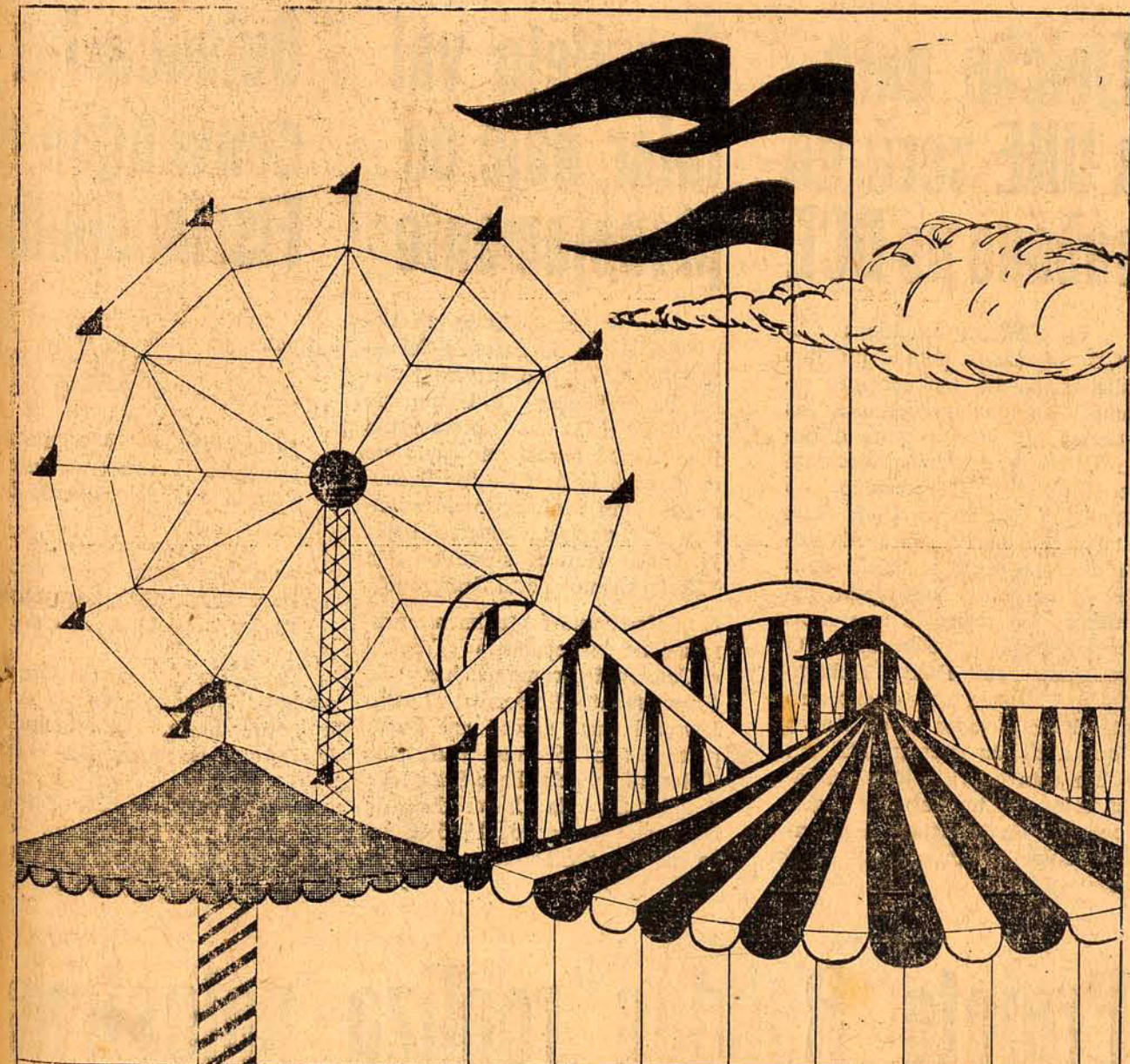
Richard Crossman, Secretário de Estado para Serviços Sociais, disse que não tinha bases para apoiar os boatos de uma iminente renúncia do Primeiro-Ministro Harold Wilson e a desvalorização da libra esterlina. Os rumores que circularam nos mercados de câmbio estrangeiros de Londres foram originados na que da da libra esterlina na última sexta-feira ao seu mais baixo nível desde a crise monetária do mês passado. A libra, no entanto, recuperou-se em seguida.

OURO MAIS CARO

O ouro subiu em Londres, es-tabelecendo-se em 40.625 dólares no fechamento do mercado, contra 40.50, também no fechamento de sexta-feira passada. A cotação fixada na abertura foi de US\$ 40.625, sendo a demanda mais forte do que na sexta-feira, enquanto os vendedores tendiam a se esquivar, a cotação chegou a 40.70 dólares. O equilíbrio das negociações do dia se fixou em US\$ 40.625.

RECUPERAÇÃO FRANCESA

A situação do franco francês melhorou consideravelmente em virtude das medidas anti-especulativas adotadas em Bonn e Paris. Essa era a impressão que prevalecia ontem em Basileia, ao terminar a reunião dos governadores



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

1ª febrinco

Aumento do funcionalismo já está na Assembléia

O Governador Ivo Silveira enviou ontem à Assembléia Legislativa a mensagem do projeto que concede aumento de 25% nos vencimentos dos servidores públicos civis estaduais, bem como aos consignados em contratos de trabalho não regidos pela legislação trabalhista. Os proventos dos inativos terão igual reajuste, mas o percentual será aplicado somente sobre a parte correspondente ao vencimento. O projeto será votado em regime de urgência e após aprovada a lei entrará em vigor a partir do dia 1º de janeiro. A Assembléia Legislativa aprovou ontem em sessão matutina a concessão do abono de Natal de NCr\$ 60,00, o qual será pago até o dia 20. O projeto de lei enviado contém a apreciação da Assembléia é o seguinte em sua íntegra:

Art. 1º — Ficam aumentados em 25% (vinte e cinco por cento) os valores constantes das escalas-padrão de vencimentos dos servidores públicos civis estaduais, bem como os consignados em contratos de trabalho não regidos pela

legislação trabalhista.

Parágrafo único — Igual reajuste se fará nos proventos dos inativos, aplicando-se o percentual, porém, somente sobre a parte correspondente ao vencimento.

Art. 2º — Ficam aumentados em 25% (vinte e cinco por cento) as pensões de ex-servidores públicos do Estado, concedidas pelo Estado ou pelo Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina.

§ 1º — Nenhuma pensão a que se refere este artigo será inferior a NCr\$ 80,00.

§ 2º — O ônus do reajustamento das pensões será custeado pelo Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, salvo se ficar provada sua incapacidade financeira para atender o encargo caso em que será este suportado pelo Estado.

Art. 3º — Ficam majorados em 25% (vinte e cinco por cento) os valores referidos no artigo 17, parágrafos 1º e 2º da lei nº 4.142, de 05 de fevereiro de 1968.

Art. 4º — Fica elevado para

NCr\$ 7,50 (sete cruzeiros novos e cinquenta centavos) o valor do salário-família.

Art. 5º — Aos membros do ensino primário, em efetivo exercício no magistério e diplomados por curso de Pedagogia reconhecido pelo Governo Federal será concedida uma gratificação mensal de NCr\$ 75,00.

Art. 6º — São revogados os artigos 5º, letra "a", e 6º, da lei nº 3.123, de 31 de outubro de 1962.

Art. 7º — O pagamento da vantagem concedida aos inativos e pensionistas independe de prévia apostila nos títulos dos respectivos beneficiários.

Art. 8º — As despesas decorrentes da execução da presente lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias, ficando o Poder Executivo autorizado a suplementá-las através da abertura de crédito adicionais necessários.

Art. 9º — Esta lei entra em vigor em 1º de janeiro de 1969.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Compras de Natal



No azáfama das compras natalinas a população toma conta das ruas centrais onde as lojas permanecem abertas até as 20 horas

Cidade vai ter em breve guia sobre turismo

A Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura Municipal efetuou contrato com uma empresa especializada de São Paulo, no sentido de confeccionar dez mil guias turísticos de Florianópolis.

O folheto deverá conter, além de dados sobre a Capital do Estado, cerca de 20 fotografias coloridas de recantos do Município, que já foram batidas por um fotógrafo da empresa. De outra parte, o mesmo órgão deverá encomendar, nos próximos dias, a confecção de cartazes sobre o carnaval florianopolitano, que serão distribuídos às diversas agências turísticas de todo o País e ao interior do Estado.

Ex-UDN debate presidência da Assembléia

Os deputados da Arena catarinense pertencentes à extinta União Democrática Nacional reuniram-se na noite de ontem com o Vice-Governador Jorge Bornhausen quando foi tratado do problema relacionado com a composição da Mesa da Assembléia Legislativa a ser eleita em março do próximo ano. O Senador Irineu Bornhausen, que chegou ontem a Florianópolis também participou do encontro.

Após a reunião comentava-se que a bancada ex-udenista da Arena recebera recomendações para manter a harmonia interna do Partido apoiando para a Presidência da Casa um nome que tivesse recomendação do Governador Ivo Silveira.

Dom Afonso chega hoje de São Paulo

O Cura da Catedral Metropolitana Padre Francisco de Sales Bianchini desmentiu na tarde de ontem que o Arcebispo Metropolitano Dom Afonso Niehues tivesse seguido a São Paulo para participar de reunião com o objetivo de tratar da atual crise se registra entre o clero e o Governo brasileiro. Informou o Cura que Dom Afonso Niehues viajou à capital paulista com a finalidade específica de secretariar a reunião nacional dos seminários.

Disse o que retornou do Arcebispo a esta Capital deverá dar-se no dia de hoje, informando, por outro lado, que prossegue nesta Capital os movimentos paroquianos para o Natal.

Eleição para a UNE será no sábado no DCE

Os líderes estudantis do DCE marcaram para o próximo sábado, dia 14, um encontro estadual no qual processarão as discussões e votação para o novo Diretoria da União Nacional de Estudantes. Na reunião do último Conselho da UNE ficou estabelecido que a eleição da nova diretoria seria realizada através de encontros municipais, estaduais ou regionais e o DCE pensa cumprir a deliberação. O presidente do DCE, Roberto Motta, afirmou que o encontro está aberto a todos os estudantes e que a eleição interrompida em Ibiúna com a prisão dos delegados estaduais terá agora seguimento em Santa Catarina, desenvolvendo-se já em outros Estados.

Arquiteto vai falar hoje de planejamento

A Superintendência do Desenvolvimento do Extremo Sul — SUDESUL — e o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — promoverão hoje, às 20 horas, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, uma conferência do arquiteto e economista húngaro Laszlo Istvan Húzar, sobre o tema "Planejamento Local Integrado". O conferencista é atualmente professor de Planejamento Tropical e Construção, como também de Planejamento Regional. Laszlo Istvan Húzar nasceu em Budapeste e tem 36 anos, tendo sido diplomado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Budapeste no ano de 1956. Exerce hoje suas atividades em Londres.

Química faz convenção em Florianópolis

Será realizada em Florianópolis, no período de 12 a 14, 1ª Convenção Regional dos Químicos.

participação de 82 químicos catrinenses e mais de químicos

A Convenção é promovida pela Associação Catarinense de Engenheiros Químicos, Conselho Regional de Química e Sindicato

dos Químicos do Rio Grande do Sul, devendo proporcionar oportunidade, autoridades e dirigentes de indústrias.

O conclave está sendo organizado pelo Engenheiro Químico Aloísio Leon da Luz Silva, Associação Catarinense.

CPI da Câmara vai investigar atos de terrorismo em todo o País

A Câmara dos Deputados constituiu, Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar em todo o País, as responsabilidades pelos atentados terroristas, nos termos do requerimento apresentado, há seis meses, pelo líder da Oposição, Sr. Mário Covas.

Na sessão de ontem, o Sr. Mário Covas acusou a liderança da Arena de sabotar a constituição desta CPI, negando-se a designar os membros do Partido oficial. Requeriu, da Mesa, a indicação, ex officio. O presidente José Bonifácio respondeu-lhe que isto será feito, caso o Deputado Geraldo Freire não lhe apresente os nomes para a CPI.

RESPONSABILIDADE

O líder Mário Covas declarou que o Correio da Manhã, no editorial de domingo O Responsável, "com muita propriedade coloca a responsabilidade desses acontecimentos no chefe do Executivo."

Depois de salientar que os atentados "estão vinculados a um processo evidente de terrorismo cultural", afirmou que o Congresso Nacional não se transfere para

bém em responsável por esses atentados, por omissão.

Disse que a convocação extraordinária, "feita com acodamento, poderá ser utilizada com alguma finalidade útil, qual seja a de evitar novas vítimas do terrorismo cultural."

Finalizando, o Sr. Mário Covas declarou que a CPI foi requerida no dia 23 de julho do corrente ano, quando do atentado sofrido pelos artistas do Teatro Rute Escobar, em São Paulo, e que outros atos de terrorismo, como os que atingiram o Estado de São Paulo e o Jornal do Brasil poderiam ter sido evitados, se a Comissão estivesse desenvolvendo seus trabalhos.

— A Nação, desgobernada, vive, hoje, sob tensões permanentes, variando a temperatura do País de acordo com a crise do dia ou hora — ressaltou o Deputado, aduzindo: "Ainda e tempo de o Presidente da República assumir o Governo e afastar aqueles que desejam transformar o País num cárcere e num quail."

Em nome dos ex-combatentes, o Deputado Jaime Amador (MDB carioca) protestou, com veemência, pelo aumento salarial proposto

sado pelo Correio da Manhã.

— Esse atentado — declarou o Deputado — que vem se somar a muitos outros ocorridos com certa regularidade nos grandes centros do País e principalmente em dependências de outros jornais brasileiros, é um atestado eloquente do estado de coisas que vão pelo Brasil de hoje, quando temos a governar uma equipe que se diz representante das Forças Armadas.

E prosseguiu:

— O Governo tem a seu serviço uma verdadeira máquina: o SNI, a Polícia Federal, o DOPS, os serviços secretos de espionagem e contraespionagem, etc. Estranhamente, até hoje não deu as mãos sobre nenhum responsável pelos já incontáveis atentados de que temos notícia. Por quê? Entra na cabeça de alguém que seja por não lhe ter sido possível fazê-lo?

MAIS PROTESTOS

— É preciso prender os responsáveis pelos atentados terroristas, estejam eles onde estiverem, ainda que estejam no Governo (José Maria Ribeiro — MDB fluminense).

Projeto Rondon realiza palestras sobre crédito rural a estudantes

Uma série de palestras sobre Crédito Rural está sendo realizada para os grupos dos setores de agronomia e veterinária do Projeto Rondon III. Essas instruções estão sob a responsabilidade de uma equipe de técnicos especializados em Crédito Rural a fim de esclarecer os universitários do sistema de financiamento da agropecuária.

O curso está sendo realizado na Universidade Rural no Km 47, e se estenderá até a próxima sexta-feira, com frequência obrigatória dos grupos de economia, veterinária e agronomia e optativa para as equipes de Serviço Social, Direito e Engenharia.

O coordenador do Projeto Rondon III, coronel Mauro Rodrigues, entrou em contato com mais de cem cidades da Amazônia, a fim de fazer um levantamento das condições da área. Nessa fase de planejamento chegou-se à conclusão de que é possível aumentar o número de universitários participantes do projeto. Segundo a coordenação do Rondon III, no Nordeste também será desenvolvido trabalho de assistência através de 50 universitários, contendo com a ajuda da SUDENE.

Para desenvolver melhor seu plano o Projeto Rondon III estabeleceu, recentemente, um acordo com a Legação Brasileira de A-

istência devendo na próxima sexta-feira assinar um segundo com o Instituto do Açúcar e do Alcool. Com esses convênios ficou estabelecido que o Projeto entrará com a mão-de-obra do universitário no intuito de: a) — identificar líderes ou organizações a fim de que recebam e administrem o que o LBA tem para aplicar em suas áreas de assistência; b) — fazer levantamento de como estão se dando os atendimentos médicos, gestante e da criança; c) — verificar qual o tipo de alimentação usada na área para que se possa prever dentro de seus recursos suas necessidades, qual o tipo de alimentação padrão que poderia ser determinada.